

DIÁRIO DE AVEIRO AE
Exm. Sr. **AVENÇA**
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

JORNAL DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

BACALHOEIRO «BISSAYA BARRETO» CHEGOU ONTEM AO PORTO DE AVEIRO

Apesar do pânico natural chegámos todos bem

— afirmou-nos o comandante

O bacalhoeiro «Bissaya Barreto» atracou ontem à tarde no porto de Aveiro. Epílogo de uma viagem agitada que uma volta de mar perdida interrompeu a meio da campanha. Foi em Flemish Cap (pesqueiro da Terra Nova), em dia de temporal, que uma vaga surgida inespera-

damente inundou a ponte, partiu quatro vidros e avariou todos os aparelhos electrónicos do barco. Criou-se uma situação de pânico que alguns curto-circuitos ainda tomaram mais intenso. Pânico que, mal este facto foi conhecido, rapidamente se propagou aos familiares dos pescadores e tripulantes que aqui em Aveiro viveram horas de angústia, só terminada quando da Terra Nova chegaram notícias a serenar os ânimos.

O «Bissaya Barreto» tinha partido em meados de Setembro. Como também outros, foi para a Terra Nova. Viagem prevista para cinco meses, acabou por durar apenas três, já que não tinha condições estáveis para continuar. A emoção da chegada com muitos familiares dos cinquenta homens que iam a bordo. A angústia da notícia vinda de longe deu lugar à alegria da chegada. O suspiro de alívio. O abraço ao ente querido, por

cuja sorte se chegara a reear. A lágrima que tinha sido de pavor era agora de satisfação.

A vida do mar é dura. Dureza redobrada nesta época em que o mau tempo torna tudo mais difícil. É certo que «ir hoje ao bacalhau» já não é o mesmo de outrora. Não é menos verdade contudo que «mar é mar, há ir e voltar».

Continua na última página

NO CANEDO (MEALHADA)

Encontrado morto no fundo de um poço

Foi ontem encontrado no fundo de um poço situado nas imediações da sua residência, o corpo de Álvaro Ferreira Figueiredo, de 32 anos, casado, natural de Murtedo (Cantanhede) e residente no lugar de Canedo (Pampilhosa-Mealhada). Segundo conseguimos apurar, o indivíduo desapareceu da sua residência no passado dia 17, tendo a família comunicado o desaparecimento à GNR da Mealhada no dia 22, altura em que se iniciaram buscas, buscas essas realizadas com a ajuda de cães e que se revelaram infrutíferas. O corpo, já em adiantado estado de decomposição, foi encontrado por uma senhora que se dirigia para uma terra de cultura situada nas proximidades do poço que logo alertou as autoridades.

A GNR da Mealhada está a proceder a investigações, aguardando-se o resultado da autópsia que é realizada hoje.

A BARRA REABRIU ONTEM

A Barra de Aveiro esteve ontem aberta ao tráfego marítimo, tendo entrado três navios: o Satia (alemão), o Bissaya Barreto (português e que no alto mar chegou a ter alguns problemas e que, felizmente, chegou ontem sem problemas) e o Gezieta (holandês).

Saiu o Herjota, para Inglaterra.

NA QUADRA DO NATAL



Aveiro consumiu cerca de 30 toneladas de bolo-rei

Ler na página 2



ISTAMBUL — Um «ferry-boat» à saída do terminal Eminonu. Estas embarcações têm sido criticadas pela sua lentidão e por criarem muita poluição, apesar de transportarem cerca de 300 mil pessoas por dia.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

EM ROMA E VIENA

Atentados terroristas provocaram 18 mortos

Quinze pessoas morreram ontem quando quatro ou cinco extremistas lançaram um ataque junto ao balcão da companhia israelita El Al, no Aeroporto de Fiumicino, em Roma — disse a rádio italiana.

A polícia, que dera anteriormente um balanço de 11 mortos, incluindo três atacantes, disse que estes utilizaram granadas de mão e armas de fogo no atentado.

Além dos mortos, há ainda a registar 30 feridos em consequência do atentado, que se registou pelas 9.15 horas locais (8.15 horas de Lisboa), à mesma hora de outro junto ao balcão da El Al no Aeroporto de Schwechat, em Viena.

Os autores do atentado lançaram as granadas e fizeram disparos antes de um tiroteio com a polícia — disseram fontes policiais italianas, acrescentando que um dos guerrilheiros foi capturado.

Segundo o Ministério italiano do Interior, os guerrilheiros eram em número de cinco e dois deles foram capturados, um dos quais ferido.

A polícia selou, na altura, o aeroporto. Segundo um porta-voz da Embaixada israelita, os

atacantes lançaram uma granada de mão contra o balcão da El Al e outra contra o da TWA, ambos situados numa zona especial de segurança do aeroporto.

Um jornalista da rádio italiana e um porta-voz do Ministério do Interior descreveram os guerrilheiros como aparentando ser do Médio Oriente, enquanto a agência ANSA disse que o detido era «aparentemente palestino».

Entre os mortos contam-se um agente da segurança israelita e uma criança que chegou a um hospital ainda com vida.

TRÊS MORTOS EM VIENA

Três pessoas, incluindo um atacante, morreram e até 20 ficaram feridos num atentado perpetrado ontem com granadas e armas de fogo no Aeroporto de Schwechat, em Viena — informou a polícia.

O ataque, que ocorreu pelas 9.15 horas, coincidiu com outro semelhante no Aeroporto de Fiumicino, em Roma, que causou, segundo o balanço mais recente, 15 mortos e 30 feridos.

O ataque verificou-se junto ao balcão da companhia

israelita El Al, cerca de meia hora antes da aterragem de um avião desta companhia e hora e meia antes da descolagem de outro.

Quatro extremistas lançaram granadas de mão e dispararam indiscriminadamente, ferindo passageiros e empregados do aeroporto — disse a polícia.

Uma unidade de 40 homens da Brigada Antiterrorismo da Polícia lançou um contra-ataque na sala de embarque, enquanto o tiroteio se ia alargando à sala de chegadas. Um dos atacantes foi morto.

Três dos atacantes, disparando pistolas metralhadoras, conseguiram fugir num carro, tendo chegado à aldeia de Schwandorf, a cerca de 10 quilómetros do aeroporto. Um segundo atacante foi morto pela polícia durante a perseguição e os outros dois aparentemente feridos.

Segundo o responsável pela polícia do aeroporto, os extremistas pareciam ser árabes, mas desconhece-se as suas nacionalidades.

As salas do aeroporto ficaram cobertas de vidros e manchas de sangue e, duas horas e meia depois do atentado, parte do edifício continuava ainda encerrada.

AUSCULTANDO A OPINIÃO DOS COMERCIANTES DE AVEIRO

Vendas baixaram

O Natal e Ano Novo são, indiscutivelmente uma quadra privilegiada para o comércio, pois é nesta altura que as pessoas, com a ajuda do 13.º mês (quem o recebe) e com as economias ainda possíveis de um ano de trabalho, investem no objecto de que tanto gostam, compram a peça de roupa que de há muito sonhavam e concretizam outros projectos que há anos vinham sendo sucessivamente adiados. É portanto natural que as casas comerciais registem nesta altura um movimento desusado, mais intenso em vésperas de Natal.

No entanto há muitos factores que podem influenciar esse mesmo comércio a Aveiro, como outra cidade qualquer, está também sujeita a uma série de factores que podem condicionar de uma forma ou de outra as compras de uns e as vendas de outras.

As ruas engalanadas e as monstros adornadas são como que um anúncio dos produtos e artigos de cada um. Cada comerciante tenta à sua maneira alertar o comprador para aquilo que pode levar para sua casa a troco do papel moeda que é a alegria de todos.

VENDAS INFERIORES EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

Mas como é evidente, e falávamos há pouco de factores que podem influenciar o comércio, a falta de poder de compra limitou um pouco o «investimento» nestas compras natalícias. Como nos disseram do supermercado Pão de Açúcar: «Na verdade as vendas estão inferiores em relação ao ano anterior nesta mesma quadra. As vendas não chegam a cobrir a inflação já que diminuíram e não é novidade para ninguém que o poder de compra dos portugueses diminuiu. Posso-lhe mesmo dizer que o recente aumento de preços

teve grande influência para o que lhe tenho vindo a referir. O décimo terceiro mês deixou de ser uma receita suplementar mas antes uma verba para pagar impostos e fazer face às dificuldades de um ano».

Comparando as vendas efectuadas este ano com as que se registaram no ano anterior em período idêntico, adiantaram-nos ainda: «Está a ser um pouco inferior, sobretudo no que diz respeito aos dias imediatamente anteriores ao dia de Natal propriamente dito. Não estamos satisfeitos de forma alguma. Esperamos contudo que a situação ainda melhor um pouco».

A loja de «pronto-a-vestir» «Figurino» também nos analisou este período de vendas natalícias: «As vendas não são nada de especial. Aquilo que temos notado é que as pessoas recorrem mais aos artigos baratos. Efectivamente são este género de artigos os mais procurados. Nota-se que as pessoas têm falta de dinheiro. Pergunta-me se estou satisfeito e eu tenho que dizer-lhe que não, pois o ano passado pela mesma altura tínhamos vendido mais. Essa é que é a verdade».

Como podemos atentar as pessoas ocorrem menos do que o ano passado às casas comerciais, o que não passa despercebido aos próprios negociantes que notam menos movimento.

As papelarias por esta altura também têm os seus projectos. A época alta do Natal também lhes toca. Como se tem vindo a verificar o movimento na Papelaria Rodrigues?

Francisco Anjos Rodrigues deu-nos o seu parecer: «Eu tenho analisado isto e tenho verificado que tem havido uma quebra de vendas na ordem, e isto assim muito por alto, dos 20%. Deve-se isto, não sei, à falta de poder de compra das pessoas. Por exemplo a antevéspera de Natal que habitualmente é o melhor dia foi particularmente fraco. Mas para isso teve também alguma influência o próprio tempo (muito chuvoso e frio) e também os próprios artigos que estão muito caros. Algumas pessoas, inclusive, ainda não receberam o décimo terceiro mês. E com o tempo como tem estado as pessoas preferem ficar em casa ao quente».

Não está satisfeito, portanto?

«Estou, porque ainda poderia ser pior. Estou esperançado até que na semana do Natal ao Ano Novo as vendas irão subir um pouco mais já que as pessoas atemorizaram-se com o tempo e afastaram-se das vendas».

A ALTA DOS PREÇOS AFECTA AS PESSOAS

Para a Pastelaria Selectarte a altura é propícia para a venda do bolo-rei que é presença obrigatória na noite de Natal. E como tal é natural que a procura aumente. Mas atentemos no que nos disseram daquela pastelaria: «As vendas agora pelo Natal estão paradas. Há mercadoria feita mas está tudo muito calmo. A alta dos preços tem uma grande influência sobre as pessoas. De há dois anos para cá as vendas do bolo-rei têm caído muito. E numa atitude conformista, acrescentaram-nos: «Temos que nos conformar com aquilo que vendemos até porque não nos vale de nada estarmos contrariados, mas é natural que não estejamos satisfeitos».

«O movimento dos quartos está parado, reflectindo esta situação sensivelmente o mesmo daquilo que se passou no ano passado. Não houve qualquer melhoria em relação à procura de quartos. A situação é idêntica». É esta a opinião de Ernesto Pereira, do Hotel Imperial, que ainda considerou «isto só representa falta de dinheiro. Os ordenados não subiram e as pessoas não têm poder de compra. Mas em relação ao Natal passado, isto está igual, não há diferenças».

No Hotel Afonso V a situação não se altera muito já que segundo Ramiro da Fonte «a ocupação do hotel é baixa, cifrando-se mesmo abaixo dos 50%. Mas nesta altura é hábito isto acontecer. Sabe o nosso hotel trabalha mais com pessoas que estão em Aveiro deslocadas, a prestar apoio a algumas empresas da zona. É portanto igual a ocupação em relação a igual quadra do ano anterior. Estou satisfeito até porque esta semana não pode servir de indicativo. O mês de Dezembro foi até muito positivo, como tal só podemos estar satisfeitos».

Na Casa de Porcelanas «Rute» a regularidade de vendas de ano para ano vai-se mantendo. «Sim é verdade está tudo dentro do esquema que vai acontecendo em anos anteriores. Não aumentaram nem diminuíram as nossas vendas. Se estou satisfeita? Que remédio, quando mal



Electrodomésticos ainda são do tipo de produto que mais se vende nesta época do ano.

sempre assim». É esta a opinião daquela loja que como pudemos atentar considera este período muito razoável.

O NEGÓCIO NEM VAI BEM NEM MAL

Opinião que seria reforçada pela loja «O Presente» do Centro Comercial Oita que sustenta: «As vendas estão a correr bem. Dentro daquilo que é possível estou a gostar e penso mesmo que esta procura reflecte um pouco da aceitação que está a começar a ter o Centro Comercial, um meio de venda a que a cidade não estava habituada. O Centro Comercial está a começar a implantar-se. Estamos satisfeitos, em certa medida, até porque penso que neste final de ano, esta época de Natal compenhou um pouco».

A Casa Pegueto, pela voz de Francisco Ribeiro considera que o negócio «nem vai bem nem mal. As vendas não estão muito fortes mas também não estão muito fracas. Olhe digo-lhe até que está menos fraco do que aquilo que contava.

Nestes últimos dias tem havido uma compensação não só para nós mas julgo que para toda a gente. Todas as casas que tiverem sortido de fazenda, como acontece connosco, vendem de certeza. O cliente gosta da qualidade para poder escolher. E quando assim acontece compra sempre. Sabe o cliente é exigente dada a dificuldade da vida. Em relação ao ano transacto as vendas aproximam-se, o movimento é idêntico.

No cômputo geral, sente-se satisfeito?

«Estou sempre satisfeito. Até nem sou de me lastimar. Contento-me com a sorte que tenho».

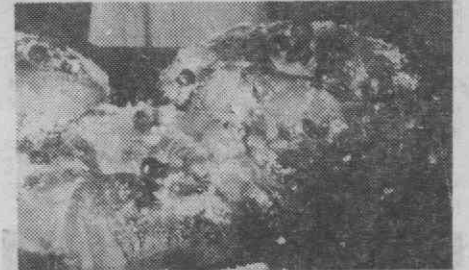
E cada um tem que se contentar com a sorte que tem. Enquanto uns não se ressentem da tão propalada falta de poder de compra dos portugueses e até aumentaram as suas vendas, outros há que acham que a situação está na mesma, mas há ainda aqueles para os quais a situação piorou.

O comércio na quadra natalícia, não é para todos um negócio chorudo.

BOLO-REI: AVEIRO TERÁ CONSUMIDO 30 MIL KG NA ALTURA DE NATAL

Um dos produtos típicos de Natal é o bolo-rei. Se bem que a sua venda se inicie uns dias antes e se prolongue até aos «reis», é todavia no período de Natal (e sobretudo na véspera) que mais se vende. Faz parte integrante da consoada dos portugueses e, sobretudo nos centros urbanos, pouca casa haverá que não tenha o seu bolo-rei, maior ou menor.

É ainda cedo para se saber ao certo se a cidade de Aveiro consumiu este ano mais ou menos bolo-rei que em anos há-de vender mais alguns. De uma ligeira auscultação que «Diário de Aveiro» fez ontem junto de algumas das principais casas da especialidade, ficou-nos a ideia de não ter havido alterações assinaláveis. Há quem tivesse produzido e vendido sensivelmente menos; mas há também quem de forma peremptória considere este ano melhor que os anteriores, apesar do preço ter sofrido um certo agravamento. Preço que este ano andou pelos 580\$00-600\$00, incorporando já o aumento de custo que se verificou na respectiva matéria-prima, farinhas sobretudo.



É evidente que nestas coisas de negócios ninguém gosta de falar em números exactos, as quando se pediu um cálculo do número de quilos de bolo-rei que Aveiro-cidade terá consumido este ano no período de Natal, a quantidade de que mais se aproximaram os fabricantes e produtores contactados foi 30 mil quilos número que todos consideraram dentro das suas próprias estimativas. O que, reconheça-se, é já uma quantidade bastante apreciável.

O Natal agiganta a generosidade

«Feliz Ano Novo» desejamos a todas as pessoas conhecidas com quem cruzamos na rua nesta época festiva: amigos, colegas, simples conhecidos. É uma tradição que remonta a tempos distantes e com a qual transmitimos os nossos votos de um ano feliz para todas as pessoas. Votos que, as mais das vezes transmitidos de uma forma quase mecânica e ritual, nem por isso deixam de conter uma mensagem de autenticidade. É que, no momento em que os expressamos, fazêmo-lo com total convicção, imbuídos de uma brancura de alma que é um dos maiores «milagres» desta época do ano: torna-nos mais tolerantes, mais abertos para a causa dos outros, mais sensíveis à amizade, mais penhorados para com os gestos de amor.

Mas àquele dom, um outro se junta

neste mesmo período: é a nossa capacidade para esquecer problemas próprios e colectivos.

Sabe Deus quanta mingua vai em algumas barrigas que mesmo assim arranjam disponibilidade mental para buscar e comprar uma prenda, por pequena que seja, para alegrar uma criança ou transmitir a um adulto o nosso reconhecimento e amizade. O Natal atenua a fome e agiganta a generosidade.

Esta época de Natal-Ano Novo é ambiente exterior, é colorido, é movimento. Mas é também espaço interior, grandiosidade de alma, valorização da parte boa que há em cada um de nós. Seja este ou o Outro, a verdade é que em todos os finais de Dezembro nasce um espírito novo. Pena é que também morra tão cedo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 161

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63860 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

AMANHÃ, NA GAFANHA DA NAZARÉ, À ESPREITA DO «GUINNESS BOOK»

Jovem de 17 anos propõe-se atravessar túnel de palha em chamas

A Gafanha da Nazaré vai ser palco, amanhã, de uma iniciativa perigosa de mais um jovem que quer ver o seu nome e a sua façanha reinscritos a pinceladas de admiração no «Guinness Book». Trata-se de Emanuel Fernando Trilho Augusto, 17 anos apenas, desempregado, que se propõe atravessar um túnel de palha em chamas: um túnel com 5 metros de comprimento e 1,5 de largura e cuja palha foi previamente embebida em gasolina ou outro diluente altamente inflamável. Vestido com um simples fato de treino e apenas com a protecção de um capacete, o jovem Emanuel dispõe-se a ser vedeta no mundo dos acontecimentos e, para já, ganhou direito a ver o seu nome inscrito nos jornais portugueses, na rubrica dos heróis em potência.

A ideia — disse-nos o Emanuel Augusto, ocorreu-lhe em tempos, já não sabe bem nem quando nem como. O que sabe é que nos últimos dois meses a ideia se firmou e se tornou decisiva: vai mesmo para a frente,

se nas últimas horas não for traído pela sua própria coragem. Apoios não tem recebido muitos. A bem dizer, o maior apoio tem-lhe vindo do seu próprio pai (o Emanuel já não tem mãe), serralheiro mecânico na Gafanha da Nazaré. Mais duas ou três pessoas, amigas de perto, têm-lhe dispensado apoio moral. Mas ajudas concretas diz não ter recebido nenhuma e com a maioria das pessoas mostra-se mesmo algo desgostoso. «O que me dizem — contou ao «Diário de Aveiro» — é que vou morrer queimado, que sou maluco e que devia estar internado no Júlio de Matos. Ora nestas alturas o que a gente precisa é de ânimo ou não é?».

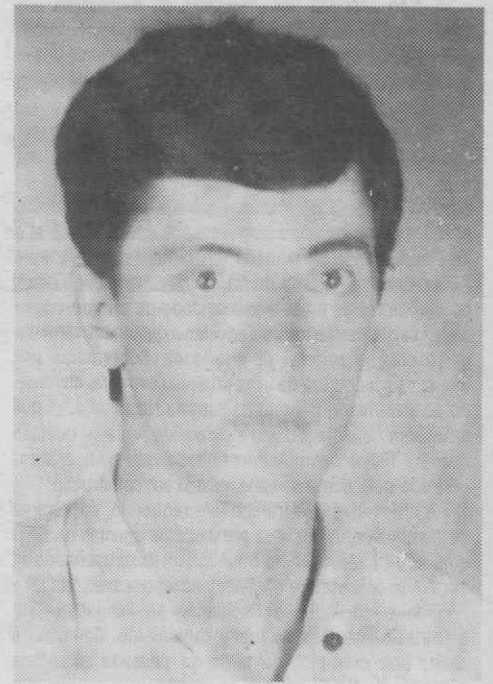
É verdade que o poder de iniciativa tem de ser incentivado e é verdade também que a juventude é normalmente destemida. Mas também não será fácil entusiasmar em demasia uma experiência deste tipo que, além do grau de dificuldade que normalmente caracteriza iniciativas desta natureza, comporta neste caso um elevado grau de risco. Por alguma razão diz o povo que «com o fogo não se brinca», mas é de presumir que o jovem Emanuel e respectivos apoiantes tenham assegurado cuidados mínimos de realização e segurança.

A ESCASSEZ DE APOIOS

Contactámos com o candidato ao «Guinness Book» na tarde de quinta-feira passada. Não transbordava, já

então, de entusiasmo. Mas a sua determinação mantinha-se forte e era evidente que contava com apoios que lhe não chegaram ou não haviam chegado ainda naquela altura. Esperava, nomeadamente, já ter sido contactado pelos representantes oficiais do «Guinness Book»; esperava que nos últimos dias lhe tivessem sido efectivadas ou simplesmente oferecidos apoios mínimos e o dispensassem de andar à última da hora à procura da gasolina para embeber a palha ou também à cata dos fardos (de que dispunha apenas de quinze, número que considerava insuficiente).

«Se falhar — disse-nos — a ideia fica. E creia que o meu maior desejo é que outro pegue nesta mesma ideia e consiga concretizá-la. Acredite que digo isto com sinceridade». Assim, desta forma simples mas particularmente sentida, o Emanuel responde, de forma indirecta, àqueles que o apodaram de maluco. Ferido no seu orgulho, não terá ainda o nosso candidato entendido que a fronteira entre o maluco e o herói não é muitas vezes definida com inteira nitidez. E se é quase certo que todos os heróis têm o seu quê de malaqueira, seguro é que nem todos os malucos chegam a heróis. Nem a essa simples dicotomia se resolve este problema: que o Emanuel leve por diante a sua tentativa, achará bem a opinião pública. Que todavia exigirá, em nome do bom senso, que o candidato ou quem o meteu nisto se saibam rodear de cuidados bastantes. Cuidados devidos primeiro à segurança da pessoa e só depois ao êxito da iniciativa.



O jovem Emanuel Augusto ficou, no desemprego, um plano de heroicidade.

Rua Direita encaminha-se para o encerramento ao trânsito

Está em distribuição pelo concelho de Aveiro uma brochura sobre a Rua Direita editada pela Comissão de Apoio com o patrocínio da Câmara Municipal. Comissão de apoio que, como se sabe, defende para aquela artéria uma zona de peões essencialmente comercial.

Esta brochura, graficamente bem sucedida, assume nesta altura uma particular significação. Surgindo, como surge, no momento mais alto em que, de forma acesa mas sã, se discute o destino da Rua dos Combatentes da Grande Guerra (mais conhecida por Rua Direita), vem coroar o trabalho de sensibilização

daqueles que defendem o encerramento da rua ao trânsito e quem sabe se não ficará a constituir uma espécie de «xeque-mate» perante quem defende posição contrária. É que, tendo a Câmara feito depender a decisão definitiva do problema da posição maioritária que se constituísse entre comerciantes, moradores e profissões liberais ali estabelecidas, e dado que aquela brochura indica que profissões liberais ali estabelecidas, e dado que aquela brochura indicia que cerca de 85% daqueles interessados são pelo encerramento da rua ao trânsito, parece estarem a delinear-se já uma solução e a velhinha Rua Direita encaminha-se mesmo para uma zona de animação social, de cariz essencialmente comercial.

A ser assim, a confirmar-se a perspectiva que agora se desenha com consistência, o encerramento da rua poderá verificar-se a prazo curto, até porque a Câmara será a primeira interessada em não arrastar uma decisão que, por não ter o apoio a totalidade dos mais directamente interessados, assume sempre, enquanto não consumadas o carácter de pequeno foco de discórdia. O total aproveitamento da rua enquanto zona de peões vai requerer alguns trabalhos de adaptação, a nível de piso e de iluminação sobretudo.

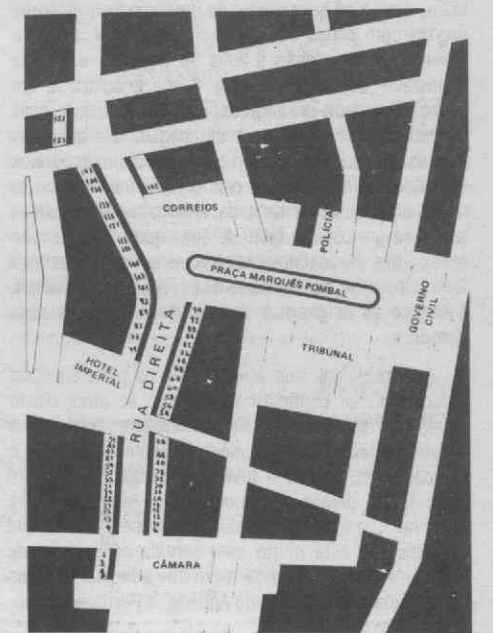
Segundo sabemos, a posição da Câmara seria, no caso de se vir a concretizar o encerramento, no sentido de começar por tais obras e só no final tomar definitiva a decisão. Defende a Comissão de Apoio que, antes do mais, é de retirar o trânsito e fazer as obras logo de seguida, conferindo àquele espaço o destino que dizem ser-lhe mais adequado: zona essencialmente comercial, exclusivamente de peões, que ao longo dos tempos se vai transformando no «corredor» de convívio, onde as pessoas ocupam alguma da sua disponibilidade, dando a sua voltinha, o seu passeio diário, convivendo com os amigos.

Acrescente-se, como mera curiosidade, que esta pretensão de conquistar para as zonas antigas das cidade (as mais das vezes zonas antigas, mas nem sempre só essas) esta nova função de cariz essencialmente comercial e social tem surgido e tem tido êxito em muitas outras cidades do País. E em algumas capitais europeias é desde há muito um dado adquirido. Aqui, em cidades vizinhas das nossas, há ou houve movimentos idênticos: em Coimbra, desde há anos que a Câmara local anda aos tombos com o chamado «canal», a zona constituída pelas Ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, o coração da Baixa coimbrã. Há quem defenda o encerramento definitivo ao trânsito e há quem seja contra. Porque se não formaram nunca posições maioritárias claramente definidas, optou-se pela solução intermédia que nem é carne nem chega a ser peixe: o trânsito é proibido das 10 da manhã até às 18 e, mesmo

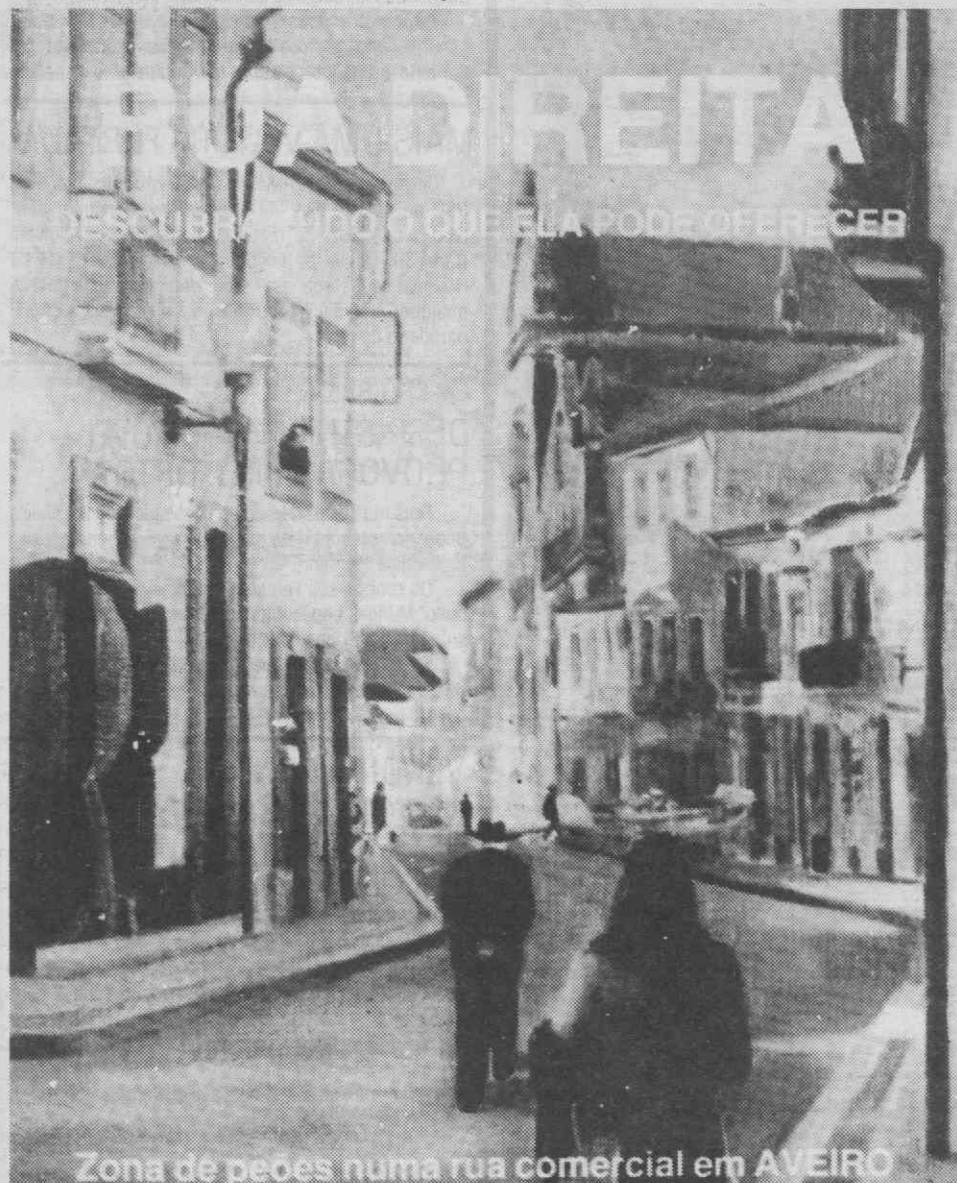
neste período, podem circular transportes colectivos, ambulâncias e outras de natureza urgente.

Viseu, por sua vez, há muito que conquistou o seu espaço nobre neste domínio: a Rua Formosa que, transformada num passeio gigante, liga o Rossic à zona da Universidade Católica e depressa se transformou no «picadello» (a lembrar Barcelona) que os viseenses hoje já não dispensariam.

É evidente que Aveiro não é obrigada a ir atrás dos outros. Mas o que tem é o direito de aproveitar deles o resultado da sua própria experiência. E o futuro dirá o resto: se será bom ou mau fechar a Rua Direita.



Planta da Rua Direita.



Zona de peões numa rua comercial em AVEIRO

Capa de brochura em distribuição e a que nos referimos no texto.

**A GUERRA
AGORA É OUTRA
QUALIDADE**



**AUDIODECOR
COMERCIAL**

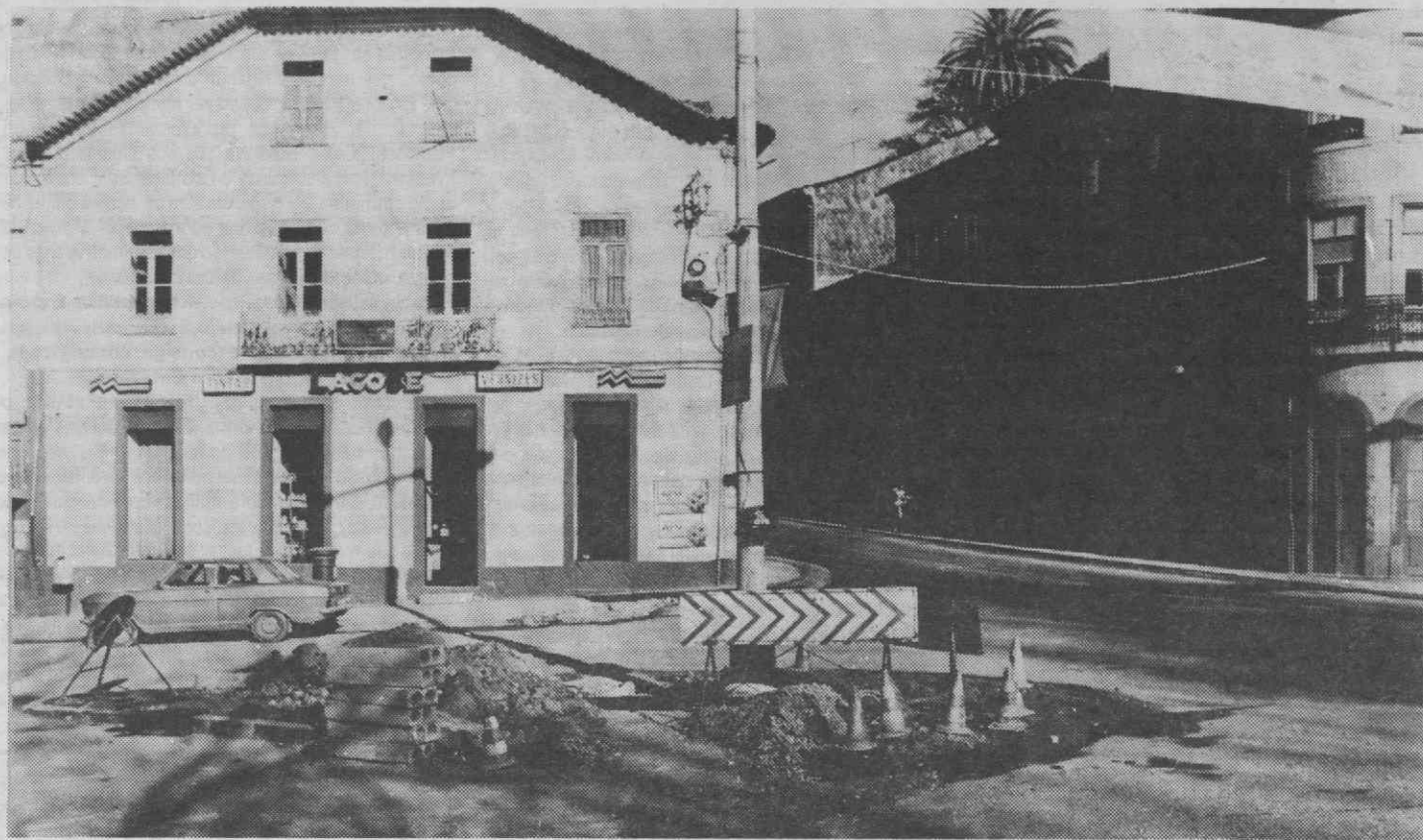
RUA CÂNDIDO DOS REIS, 88 TEL. 24596 3800 AVEIRO

Semáforos em Águeda: trabalhos de preparação prosseguem

A foto respeita aos trabalhos de preparação em curso em Águeda para implantação dos semáforos, necessidade que há muitos anos se fazia sentir e que agora, segundo tudo indica, irá ser uma realidade muito em breve.

Conforme já foi noticiado, os semáforos irão ser implantados em dois locais de extrema importância para o tráfego citadino e de passagem: no cruzamento da Estrada Nacional n.º 1 com a estrada Aveiro-Caramulo (junto à ponte, sendo a este local que a foto se refere) e na Praça Conde de Águeda (cruzamento da Rua José Sucena com a estrada do Caramulo). Não sendo estes os únicos locais onde a necessidade de semaforização se faz sentir, serão todavia aqueles a que unanimemente se reconhece carácter de prioridade. Sobretudo o primeiro dos locais era de uma urgência extrema, atendendo ao volume de trânsito da Estrada Nacional n.º 1 que atravessa de cima a baixo a cidade de Águeda, questão que só ficará definitivamente resolvida com a auto-estrada que, como se sabe, está já em construção.

A intensidade de tráfego tem requerido, em regime de quase permanência, a presença de agentes da GNR que, na regularização do trânsito têm desempenhado ali acção proficiente e já hoje indispensável, dada a facilidade com que a circulação se «engasga» ali, sobretudo nos dias de maior movimento. Como foi o caso, por exemplo, da tarde da passada terça-feira (véspera de Natal) em que se registou ali uma invulgar intensidade de tráfego, em que às tantas já se não sabia para onde iam ou donde vinham as diversas viaturas. Valem, mais uma vez, a acção disciplinada dos agentes reguladores de trânsito, a comprovar que os semáforos são hoje uma necessidade imperiosa e urgente. Oxalá a respectiva instalação não venha a sofrer atrasos imprevistos.



Largo da Boa Morte — Águeda colocação dos semáforos.

Foto António Breda.

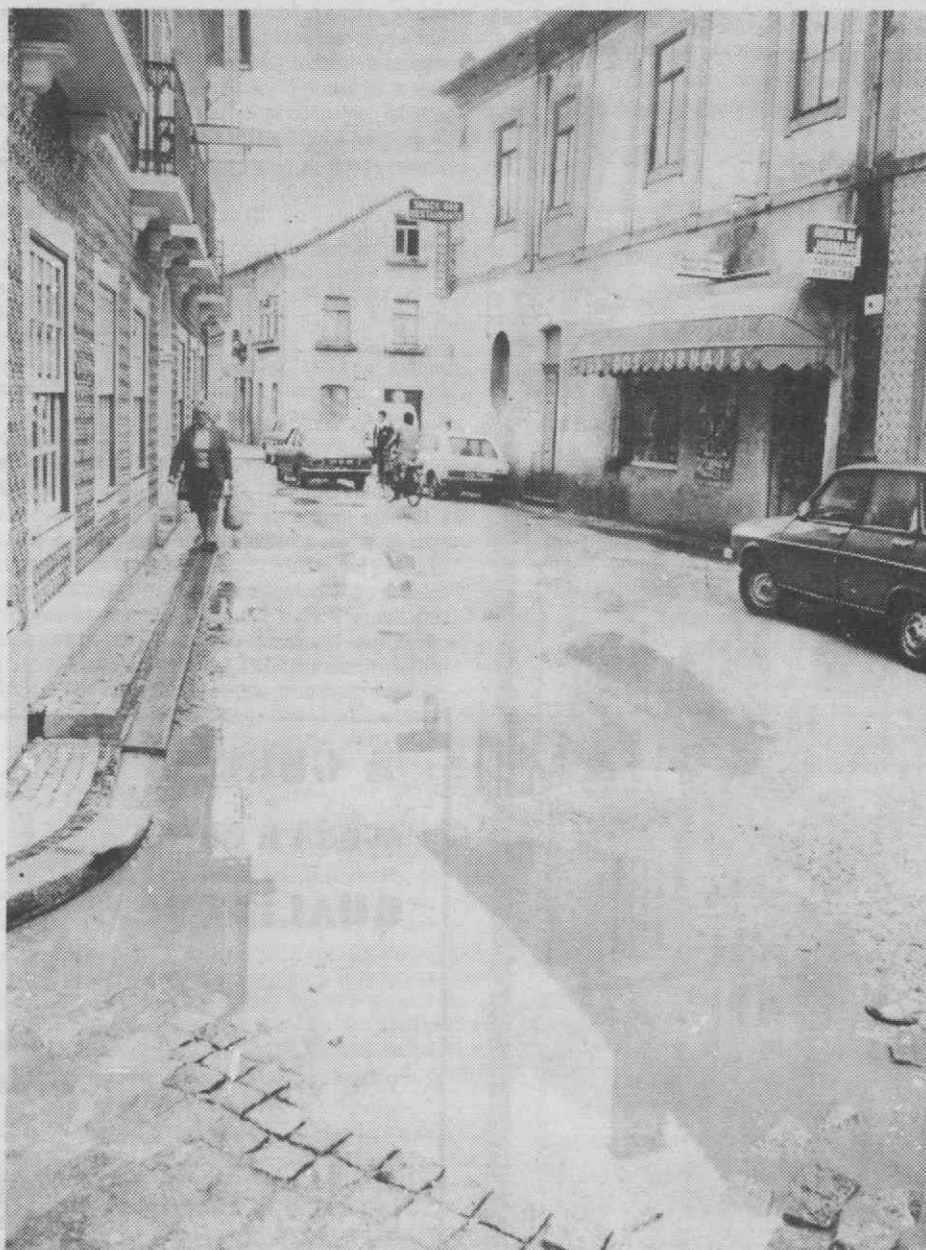
ÁGUEDA

Arruamentos da «Baixa» da cidade encontram-se em muito mau estado

Quem se vê obrigado a passar pelo Largo 1.º de Maio, quer a pé quer utilizando um meio de transporte, depara com sérias dificuldades para o fazer. O arruamento que dá acesso à zona do Mercado e à parte peonizada da Rua Vasco da Gama encontra-se em avançado estado de degradação. São buracos e mais buracos, o que se já antes da chegada das primeiras chuvas fortes constituía um enorme incómodo para os transeuntes, nos últimos dias o local transformou-se num verdadeiro mar de lama. A situação agrava-se se tivermos em conta o facto de que aquela zona é muito concorrida, essencialmente nos dias em que se realiza a feira, altura em que milhares de pessoas por ali passam a fim de se dirigirem à «praça» onde fazem as suas compras.

Os problemas nos arruamentos da parte baixa da cidade não se confinam unicamente ao atrás citado local, pois também a Rua Celestino Neto se encontra no mesmo estado. Esta via, além de servir igualmente o Mercado, dá acesso a diversos pontos de relevante importância para a cidade como, por exemplo, à zona reservada ao estacionamento de veículos (de notar que Águeda não está muito bem servida de parques de estacionamento), e, ainda, a um dos principais centros de actividade desportiva de Águeda, o Pavilhão Gimno-desportivo do GICA.

Estamos cientes de que, com o mau tempo que se tem vindo a sentir, é difícil conseguir resolver o problema. Porém, e esta opinião é certamente corroborada pelos comerciantes, residentes e frequentadores da zona, urge tomar medidas tendentes a melhorar as condições de utilização daqueles arruamentos.



A imagem mostra bem o estado de degradação do pavimento na Praça 1.º de Maio.

NOITE DE NATAL EM ESTARREJA «FESTEJADA» A TIRO

A calma noite de Natal que se vivia em Salreu, Estarreja, foi perturbada pelo silvar de vários tiros de caçadeira, disparados por um homem de 62 anos.

Os moradores solicitaram a intervenção da GNR, que teve grande dificuldade em acalmar o José Augusto de Oliveira Lacerda. O aventureiro ao aperceber-se da presença da autoridade, ainda mais disparava, intimidando, assim, quem se aproximasse dele.

Depois dos guarda conseguirem dominar o sexagenário, este não conseguiu justificar o seu comportamento, limitando-se a dizer que lhe apeteceu disparar.

MAIS UMA VIATURA FURTADA

Carlos Humberto Mendes de Bastos queixou-se à PSP de que há dias lhe furtaram a sua viatura «Golf GLD», cor cinzenta metalizada, matrícula espanhola (LLM-3054) que se encontrava estacionada junto ao Hospital de Albergaria-a-Velha. Naturalmente, agradece qualquer referência que lhe possa ser feita sobre o paradeiro do carro.

EM ESTARREJA

DESPISTE DE AUTOMÓVEL PROVOCA DOIS MORTOS

Dois mortos é o resultado do despiste de um ligeiro ocorrido anteontem de madrugada, na estrada que liga Estarreja a Mardilho.

Os mortos são Fernando de Almeida, de 20 anos, e Júlio Manuel Lopes Monteiro, ambos solteiros e residentes em Bunheiro, Murtosa.

O automóvel, conduzido pelo Fernando, depois da passagem de nível, despistou-se e embateu num eucalipto junto à estrada.

VENDIDAS ONTEM NA LOTA DE AVEIRO 25 TONELADAS DE PEIXE

Na Lota de Aveiro foram ontem vendidos 24.973 quilos de peixe que renderam 4.033.179\$00. Este peixe fora descarregado pelo barco marroquino Atlamar que, conforme «Diário de Aveiro» havia noticiado, atracou com 36 toneladas de peixe. O restante será vendido hoje.

As embarcações portuguesas de pesca costeira e artesanal continuam sem poder sair por causa do mau tempo. Perfez-se assim uma semana completa com os barcos parados. Ontem, ligeiras abertas ainda permitiram que pequenas bateiras trouxessem algumas dezenas de quilos que, vendidos na Lota, renderam cerca de dez contos.

Réveillon 85/86

com:

- CONJUNTO MUSICAL AO VIVO
- FADOS
- ÓPTIMO AMBIENTE
- EMENTA ESPECIAL
- LOTAÇÃO LIMITADA

Isto tudo só no Restaurante

CASA ABÍLIO MARQUES

Telef.: 23457

Bom Sucesso — 3800 AVEIRO

SANTO VARÃO

Um serão recreativo e cultural cheio de beleza

Conforme foi divulgado, efectuou-se um serão recreativo na sede do Centro Beira Mondego, que ultrapassou todas as previsões que dele se esperavam. O vasto salão estava completamente cheio, e não faltou o aplauso da assistência no decorrer de todas as cenas, até mesmo das crianças, que como é óbvio tiveram as suas falhas, mas nem por isso deixaram de ter o carinho que lhes é merecido. Tivemos o

prazer de ver o trio da Associação Cultural e Recreativa de Coimbra (Alto de S. João) de que era principal interveniente o nosso conterrâneo Virgílio Soles Cravo, que se «portou» como um grande artista, mas os seus colaboradores não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

Os jovens e adultos também nos proporcionaram momentos de alegria com os seus variados números de canções, não faltando a preciosa colaboração das mulheres da nossa terra (casadas

e solteiras) que se exibiram em danças folclóricas que a assistência acompanhou com entusiasmo delirante.

No final foi chamada ao palco a veterana D. Isabel Rolim de Carvalho, que no seu tempo foi uma verdadeira artista, a qual cantou uma canção da opereta «corações que cantam», de que foi a principal intérprete, e não só desta como de tantas outras, sendo muito ovacionada e até mesmo acompanhada na sua canção, muito especial-

mente por gente da sua geração. Bem haja D. Isabel e que Deus lhe conceda muitos anos de vida para assim continuar de alma e coração na cultura do teatro na nossa terra de que sempre foi apaixonada.

Estamos convictos que se o espectáculo fosse repetido, todos aqueles que estiveram ausentes não dariam por mal empregue o dinheiro que despendessem. (C.)

LEIRIA

Salão Artístico de Autores Locais das Cortes

Foi inaugurado, no último fim-de-semana, o primeiro Salão Artístico de Autores Locais de Cortes (Leiria), que decorreu, no Centro Popular de Cultura e Recreio, durante dois dias.

Onze artistas daquela freguesia estiveram reunidos, apresentando os seus trabalhos de pintura, desenho, escultura, cerâmica, fotografia, poesia e arte do fogo, enquanto que, ao mesmo tempo, esteve patente uma retrospectiva da obra do pintor das Cortes, Chico Gaio.

Contando com a colaboração do Centro Popular de Cultura e Recreio das Cortes, da Junta de Freguesia, da Biblioteca Pública de Leiria e de diversos cortesenses, esta iniciativa integra-se na

Semana da Juventude de Cortes e no Ano Internacional de Juventude.

Entretanto, na Escola Superior de Educação de Leiria encontra-se patente uma exposição-concurso de pintura pertencente a alguns jovens leirienses, em iniciativa louvável da Casa da Cultura da Juventude de Leiria-FAOJ, e cuja finalidade é dinamizar as artes plásticas, tentando, para isso, despertar a juventude local.

Também na Galeria do Turismo de Leiria está patente, até final do mês em curso, uma exposição colectiva de fotografia, que conta com apoio da Direcção-Geral da Acção Cultural do Ministério da Cultura. O tema desta mostra é «Itinerários ou quase já vistos».

VIEIRA DE LEIRIA COMEMORA ELEVACÃO A VILA

A vila de Vieira de Leiria comemora a sua elevação a vila, com um programa de natureza popular.

Muito embora tivesse sido elevada à categoria de vila no início do passado mês de Julho Vieira de Leiria só agora testemunha esse facto, oficialmente.

O governador civil de Leiria presidirá às comemorações, em cujo programa consta a cunhagem de uma medalha alusiva ao acontecimento, a colocação de painéis em azulejo nas

entradas da localidade, variedades e um baile.

Entretanto, a Câmara da Marinha Grande acaba de adjudicar a uma firma a construção pavilhão gimnodesportivo na Vieira de Leiria, o qual se encontra orçado em cerca de trinta e oito mil escudos.

Tal pavilhão, que será construído no local onde, presentemente, se efectua a feira mensal deverá ficar concluído em Dezembro do próximo ano, e ficará com bancadas que albergarão cerca de setecentos espectadores.

J.M. Carraca

CANTANHEDE

«O MARIALVA»

Recebemos mais um número do boletim «O Marialva» «arauto» das actividades da Caixa Beneficente dos Filhos do Concelho de Cantanhede.

Logo na 1.ª página despertou-nos a atenção um artigo da autoria do luso, nato desta freguesia de Cantanhede (Póvoa da Lomba), dr. José Torres, jurista e professor, sobre a epígrafe: «Que vai ser de ti, ó língua da minha terra?», querendo-se referir, já se vê, ao idioma português, em comentários verdadeiramente actuais.

Segue «Luso-Brasilidade» de João S. Leiria, divagando sobre as «grandes definições de amizade luso-brasileira», para, numa poesia em sextilha do ex-sacerdote (e professor acima re-

ferido) dr. José Torres, definir com certa mestria a terra marialva e com o título: «A Cantanhede»:

*«Ó vila bairradina e gandaresa
Ó terra ensolarada, airosa e bela
Rainha dos espaços, da largueza,
Planície que Deus transformou em Tela
E, unindo em ti os dons da natureza,
Os traduziu em cor, linda aguarela!»*

*«Ó Cantanhede, ó terra dos pinhais,
Das vinhas, dos pomares e das flores
De gente de alma aberta aos ideais
Mais nobres, aos designios superiores,
Es linda, humana, hospitaleira, e mais:
Vaidosa do valor dos teus maiores.»*

«Portugal na Rádio» — excertos do «pórtico» do livro com aquele nome editado em 1962 pelo radialista, promotor de programas da TV e jornalista, Alberto Andrade, cujo livro é um repositório largo das actividades do seu autor — quando promotor e realizador daquele programa radiofónico luso-brasileiro. — Fala na doação aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede de 200 exemplares do livro, da autoria do dr. Divaldo de Freitas: «Cantanhede, terra de nobres, de poetas e de gente de bem».

O boletim que continua a ter como decano o tochense sr. Almiro Andrade, apesar de cerca de 90 anos de vida continua a ser a «alma» da sua publicação, insere outros assuntos, como um soneto do poeta Arnaldo Forte, de Cantanhede, sobre o Domingo de Páscoa e que é uma

mensagem de Fé e de Graça, do saudoso vate que tem muitos trabalhos que fez em vida.

«RÉVEILLON»
A FAVOR DO MARIALVAS

Com o desejo de proporcionar aos seus associados e simpatizantes uma noite de fim de ano, vai o Clube de Futebol «Os Marialvas» realizar, um «Réveillon» que se efectuará nas modernas instalações, na estrada camarária para a Varziela (Rua das Ontinhas), pertença do sr. Evaristo Cruz, desportista local e com interesses nos EUA. O Clube Desportivo de Cantanhede ao organizar este convívio, tem também o objectivo de angariar fundos para os seus cofres.

Licínio Alves

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

**POR APENAS 18\$00 POR
EXEMPLAR RECEBA DIA-
RIAMENTE O «DIÁRIO DE
AVEIRO» EM SUA CASA OU
NO LOCAL DE TRABALHO.**

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

NA PONTE DA FIGUEIRA

Choque em cadeia envolve cinco viaturas



Aconteceu pouco depois das 15 horas da passada quinta-feira, um choque em cadeia na Ponte da Figueira da Foz, que deixou danificadas cinco viaturas e ligeiros ferimentos em duas pessoas. Segundo apurámos, uma carrinha da Junta Autónoma das Estradas estava a fazer sinal para parar do lado direito da faixa à frente duma outra viatura já lá estacionada, enquanto que à sua

retaguarda seguiam uma carrinha e um Fiat 127, que abrandaram a marcha dado o primeiro veículo estar a parar. À retaguarda de todos estes veículos vinha uma camioneta pertencente à firma A. Esteves e Irmão, conduzida por António Manuel Moço Estêvão, de 22 anos, residente nesta cidade, na Quinta do Paço, que não se deve ter apercebido do abrandar da marcha dos carros que seguiam à sua frente e foi em

frente, provocando o choque em cadeia de todos aqueles veículos. Todos os carros ficaram com prejuízos elevados, mas o pior de todos é o Fiat 127 que se vê na foto (logo seguido de outros veículos também abrangidos) e que ficou bastante amolgado à frente e principalmente na traseira. O veículo em causa é pertença de José Raul Jesus Dias, residente na Travessa Capitão Guerra em Buarcos, tendo ficado feridos Maria Guia Cruz Félix Dias, Maria da Cruz Serafim e uma criança de 6 anos, Nuno José Félix Dias, que depois de tratados no Hospital seguiram para casa. Se não fosse a protecção metálica que aguentou a pancada principal do embate, algumas das viaturas teriam certamente caído da ponte. Tomou conta da ocorrência a Secção de Trânsito da PSP da Figueira da Foz.

ESCOLA PRIMÁRIA DO VENTOSO

Proposta de construção do novo edifício está a ser apreciada na CM de Águeda

Como referimos numa recente edição do nosso jornal a Escola Primária do Ventoso, lugar da freguesia do Préstimo, constitui um dos maiores problemas da rede escolar do concelho de Águeda. O barracão onde são ministradas as aulas às 8 crianças que frequentam aquele estabelecimento não oferece as condições mínimas para que sejam atingidos os objectivos do ensino básico.

A Câmara Municipal de Águeda dispõe de um projecto para a construção de um novo edifício, já aprovado pelas instâncias competentes, assim como do

terreno para o implantar. No sentido de efectivar a edificação da nova escola, o município contactou com várias empresas, das quais, segundo conseguimos apurar, apenas uma apresentou proposta de construção, proposta essa que está a ser objecto de apreciação pelos serviços técnicos da referida autarquia.

Assim, pode-se antever, desde já, que a nova Escola Primária do Ventoso será, brevemente, uma realidade, para bem das 8 crianças que a frequentam e respectiva professora e, no fundo, para bem de todos nós.

«Ramona Team» de Aveiro comemora hoje bodas de prata

O grupo aveirense «Ramona Team», formado nos anos 60 e constituído por antigos estudantes da Escola Comercial e do Liceu de Aveiro, vai festejar hoje o seu 25.º aniversário. Um sábado de saudável convívio para cerca de uma centena de pessoas que terão oportunidade de recordar os seus tempos de estudantes e rever amigos e antigos companheiros que o destino colocou fora da nossa rota diária.

Do programa comemorativo dos 25 anos do grupo destacamos: às 8 horas, missa por alma dos ramo-

neanos falecidos, seguida de romagem aos cemitérios; a meio da manhã, lá para as 10 horas, é altura de desporto: o futebol e o atletismo possíveis, já que a idade e o sedentarismo da vida profissional não se compadecem muito com a especial reparação para estas actividades desportivas.

A tarde, pelas 15 horas, corrida de baterias no Canal do Cojo; às 16 visita à Feira dos 28; às 18 Rally Paper Ramon Team; e às 20 horas jantar típico com variedades e surpresas.

LUGAR DA MEMÓRIA

Este é o nome de uma colecção de obras sobre o passado de Águeda

Lugar da Memória é a designação de uma colecção de livros editados pela Câmara Municipal de Águeda, através da qual a autarquia pretende efectuar uma recolha da arte, tradições e da história da região aguedense.

A colecção está dividida em três séries, uma primeira dedicada à arte e etnografia, da qual foi publicado um texto sobre os Lemos da Trofa e o seu papel na história e na arte de quinhentos, uma segunda constituída por estudos históricos e, por fim, uma terceira dedicada a textos literários.

O último trabalho editado tem como título «Os primeiros senhores de Águeda» e é da autoria do dr. Deniz de Ramos, que assim iniciou a série «Estudos Históricos» das edições municipais. Conforme se pode ler na introdução, o texto é um sumário de um conjunto de investigações feitas a partir de documentos do século IX ao século XI, além de alinhar informações deixadas nos escritos de autores como por exemplo, José Maria Velloso, Conde da Borralha, Francisco Ladeira, Sousa Baptista e Serafim da Graca.

Nesta obra, o autor leva o leitor desde a fundação do aglomerado que hoje se chama Águeda até aos seus primeiros senhores, passando pelo traçado das estradas romanas existentes então na região. Em apêndice ao texto, o leitor pode inteirar-se do esquema genealógico dos Senhores do Marnel e de alguma bibliografia sobre temas de história de Águeda, assim como de alguns documentos a eles relativos.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ENVENENAMENTO

Como ontem referimos, Domingos Reis que ingeriu um produto altamente tóxico e devido ao seu estado foi transferido para o Hospital da Universidade de Coimbra.

QUEDAS

Vítimas de uma queda de bicicleta em Mataduchos receberam tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, Sandro Miguel Dias Oliveira, 7 anos, residente em Alumieira-Esgueira, filho de João Castro Oliveira e de Lurdes Dias Maciel que apresentava várias escoriações no rosto e Manuel de Castro de Oliveira, 34 anos, residente em Espinho-Sameiro e que também apresentava escoriações no rosto.

— Recebeu tratamento tendo sido vítima de uma queda de motorizada António Barbosa de Melo, 45 anos, operário, residente em S. João de Loure e que apresentava igualmente escoriações no rosto.

ACIDENTE DE TRABALHO

José Luís Martins Santos, 44 anos, casado, operário, residente em Avanca (Estarreja) vítima de um acidente de trabalho pôde regressar à sua residência depois de ter recebido tratamento naquele estabelecimento hospitalar.

HOMENAGEM

A BOMBEIRO FALECIDO

Os Bombeiros Velhos vão homenagear amanhã o colega que há um ano faleceu na Estrada de S. Bernardo, quando em missão de socorro. Trata-se de António Manuel da Conceição Marques em cuja campa vai ser amanhã colocada uma placa de homenagem prestada pela corporação a que pertenceu e que tão devotadamente serviu. As 10 horas será celebrada missa em sua memória.

NECROLOGIA

ZAIRA BAPTISTA DA SILVA — Para o cemitério de Eixo foi ontem a sepultar Zaira Baptista da Silva, de 84 anos, natural e residente naquela localidade. Era casada com Manuel Rodrigues Anileiro.

Tratou a Agência Capela.

CELESTE FERREIRA MORAIS — Com 76 anos faleceu em Eixo, onde residia, Celeste Ferreira Morais, cujo funeral se realizou ontem à tarde para o cemitério da localidade. Era casada com Alfredo Rodrigues Felizardo, reformado da Hidráulica do Mondego.

Tratou a Agência Capela.

JÚLIA DOS ANJOS MAIO — Com 75 anos faleceu na Quinta do Picado, Júlia dos Anjos Maio que ontem foi a sepultar no cemitério de Aradas. Era viúva de David Marques Mauriz.

PEÇA ALERTA PARA OS INCÊNDIOS

Oficina Cultural do Grémio estreou «A Floresta»

Alertar para a devastação das nossas florestas e para a existência de fogos postos, bem como para o descuido que muitas vezes está na origem de incêndios florestais, é o objectivo de uma peça, com preocupação ecológica, destinada às crianças, que a Oficina Cultural do Grémio Operário estreou recentemente na sua sala de espectáculos, à Rua da Ilha, 12 (Sé Velha), em Coimbra.

A peça, da autoria de Luís Álvaro e Pedro Santos (dois elementos do Grémio), é encenada também por Pedro Santos, e tem sido apresentado no âmbito dos espectáculos de Natal que aquela colectividade realizou em Coimbra e arredores.

Com uma função pedagógica bem definida, este espectáculo teatral tem como base uma história em que uma bruxa procura vingar-se dos animais que lhe tiraram a vassoura, ateando fogo à floresta. Os animais conseguem apagar as chamas e para comemorarem organizam um piquenique. Mas como está frio acendem uma fogueira e um deles, inadvertidamente, lança fora uma cavaca que vai incendiar o resto da floresta.

A Oficina Cultural do Grémio mostrou já a peça em

10 espectáculos, tendo registado boa receptividade junto das crianças.

É intenção daquele grupo de teatro repôr a peça, no palco do Grémio, para as crianças das escolas primárias, aos sábados de manhã. Há já contactos estabelecidos com as escolas e também com os serviços culturais da Câmara, para cedência de transporte dos alunos. Esses espectáculos para as escolas irão incluir ainda fantoches e palhaços.

Na peça «A Floresta» são actores Luís Bernardo, Jorge Bernardo, Carlos Alberto, Rui Costa, Pedro, Alda Maia, Isabel, Pedro Santos, António José, Luís Álvaro, Ferrão e Avelino Cruz.

Fernando Cardoso é responsável pela sonoplastia e luminotécnica, e Céu Ribeiro é anotadora.

«A Floresta» é o segundo espectáculo teatral encenado este ano pela Oficina Cultural do Grémio Operário. Ao longo de quase cinco anos de existência, esta oficina cultural estreou já nove peças: «Teavincos», «Roleta e Juliomeu», «O Botão das Cuecas», «Auto do Ti Jaquim» e «A Morte do Galo» (para adultos), e «O Canteirinho Vaidoso», «A Importância de Ser Útil», «As Aventuras do Capitão Ambrósio» e agora «A Floresta» (para as crianças).

Entretanto, a Oficina Cultural tem já prevista a organização das III Jornadas Culturais do Grémio Operário, e conta trazer em Maio à sua sala de espectáculos um grupo de teatro da Checoslováquia e depois outro espanhol.

A.B.A.R.C.A. VAI RECEBER SUBSÍDIO DE 150 CONTOS

A ABARCA, Associação Borralhense de Recreio, Cultura e Assistência, colectividade da freguesia de Águeda, solicitou à Câmara Municipal uma participação para a implantação do seu infantário. O executivo camarário aguedense, na sua última reunião, deliberou conceder um subsídio de 150 contos àquela agremiação.

Crise dos hospitais atinge doentes mentais

A falta de pessoal de enfermagem no Hospital Miguel Bombarda, em Lisboa, atingiu um ponto tal que, na maioria das vezes há apenas um profissional para cada 60 doentes, acusou ontem o Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul.

A «progressiva degradação das condições de trabalho» no hospital que trata doenças do foro psiquiátrico leva «a prestação de cuidados de enfermagem a nível infra-humano», diz um comunicado sindical.

«Para uma média de 710 doentes internados existem 146 enfermeiros/as para 15 serviços de tratamento e recuperação», mas «só cerca de cem

enfermeiros prestam aqueles cuidados, assegurando o funcionamento dos serviços nas 24 horas», diz o sindicato.

«Durante a maior parte do tempo, existe na maioria dos serviços um enfermeiro/a para 60 doentes, havendo mesmo serviços com 80 doentes», critica o sindicato que ameaça desencadear em Janeiro uma greve «contra a loucura das entidades responsáveis», a quem acusa de inoperância e «insensibilidade verdadeiramente chocante».

Os enfermeiros afirmam que «de há anos a esta parte» tem sido feitas propostas para impedir a diminuição dos enfermeiros de doenças mentais.

Contactado pela Agência NP, o director do hospital confirmou a falta de pessoal de enfermagem e a demora dos serviços competentes na resolução do problema.

O director revelou ter oficiado em Novembro a Direcção-Geral de Cuidados Primários de Saúde e outras entidades (incluindo o Ministério da Tutela) expondo a situação no Miguel Bombarda e disse que «até agora não obteve resposta».

Os enfermeiros do hospital vão fazer nos primeiros dias de Janeiro uma concentração «de protesto» junto ao Ministério da Saúde, admitindo ir para a greve no dia seguinte, caso a situação não seja melhorada.

Rendas condicionadas têm nova regulamentação

No ano de celebração do contrato de arrendamento, a renda de uma casa, no regime de renda condicionada, não poderá ser superior a oito por cento do valor actualizado do fogo, decidiu o Governo.

O Conselho de Ministros aprovou o diploma que regulamenta o arrendamento de casas para habitação sujeito ao regime de renda condicionada.

De acordo com o diploma aprovado, «no regime de renda condicionada, a renda mensal não poderá ser superior, no ano de celebração do contrato, ao juodécimo do produto resultante da aplicação da taxa de oito por cento ao valor actualizado do fogo».

«A nova legislação — refere o comunicado do Conselho de Ministros — introduz importantes alterações ao anterior sistema, designadamente quanto ao método de cálculo do valor do fogo para efeitos de fixação da renda máxima».

No método de cálculo foram considerados novos factores como o estado de conservação e o nível de conforto, os quais, de acordo com o Governo, permitem «não só uma maior aproximação entre o valor calculado e as diferenças reais de qualidade e comodidade dos

fogos, como também melhorar a remuneração do capital investido».

O Conselho de Ministros aprovou ainda um conjunto de diplomas tendo em vista a entrada em vigor do imposto sobre Valor Acrescentado em 1 de Janeiro do próximo ano.

Neste conjunto, foi aprovado um Decreto-Lei que permite repartir em quatro ou oito prestações o pagamento da última parcela do Imposto de Transacções referente a 1985.

O novo diploma foi justificado pelo Governo devido à necessidade de «atenuar os inconvenientes que decorrem da sobreposição das entregas dos dois impostos durante os primeiros meses de 1986».

O plenário de ministros aprovou também diplomas que estabelecem as regras de organização e funcionamento para o mercado das carnes de suíno e de bovino, da batata, do pimentão, das aves e dos ovos, do leite e produtos lácteos, das frutas e produtos hortícolas e do vinho, produtos agrícolas cuja integração na CEE será feita por etapas.

CIDADÃOS DE MONTEMOR APOIAM LURDES PINTASILGO

Cerca de uma centena de cidadãos de Montemor-o-Velho acaba de subscrever um manifesto de apoio à candidatura da eng.ª Lurdes Pintasilgo à Presidência da República.

«A deterioração da situação política e social, afectando a maioria da população portuguesa através da intolerância, do compadrio, da incompetência, do oportunismo, da crise de valores e do desajustamento social, impõe uma viragem ética e qualitativa do panorama político nacional», considera o manifesto.

Os subscretores declaram-se independentes na sua prática política e «em relação aos jogos de poder» e sustentam ser «altura de tomar uma opção consciente, honesta e convicta».

LOTARIA: PRIMEIRO PRÉMIO FOI PARA LISBOA

O primeiro prémio da Lotaria de fim de ano no valor de 140 mil contos foi vendido em Lisboa em fracções de oitocentos e cinquenta escudos numa casa do Rossio.

Coube ao bilhete número 68.402. O segundo prémio no valor de 56 mil contos coube ao bilhete 84.362 e foi para Viseu.

O terceiro prémio, de 21 mil contos, coube ao número 90.746 desconhecendo-se até ao momento qual o seu destino.

A primeira Lotaria do ano de 1986, a dos Reis, que anda à roda no dia 3, apresentará como novidade as três terminações e cerca de 16 mil novos prémios.

O primeiro prémio é de 120 mil contos, o segundo de 30 mil contos e o terceiro 9 mil contos.

FUNDAÇÃO LAR DO EMIGRANTE PORTUGUÊS NO MUNDO

Primeira pedra é hoje lançada em St.º Tirso

A primeira pedra das instalações da «Fundação Lar do Emigrante Português no Mundo» é lançada hoje em Covelas, Santo Tirso.

O lar é «a maior instituição associativa realizada por emigrantes em Portugal» e conta com 580 sócios fundadores — disse à NP o seu presidente e fundador, comendador Manuel Oliveira, 69 anos.

O presidente do lar, emigrante há 41 anos na Venezuela, referiu ainda que cada sócio fundador pagou uma quota de entrada de 220 contos.

No sábado, será descerrado um opúsculo com sete metros de altura denominado «Do renascer ao realizar — 1983-86 — duas datas a fixar», na presença dos associados.

A obra vai erguer-se numa área de 180 mil metros quadrados e «colocará Portugal ao alcance de todas as suas comunidades, dentro da própria casa, ligando-nos ainda a todos os países que algum dia nos fizeram ser emigrantes, incluindo os países de expressão Portuguesa» — referiu Manuel Oliveira.

As instalações do lar serão edificadas numa colina sobre a vila de Santo Tirso, incluindo três torres de hotéis com 600 apartamentos com capacidade para

2.400 pessoas, além de pavilhões anexos destinados a ginásio, salas de artesanato, música e pintura — afirmou Manuel de Oliveira.

Referiu ainda que em cada uma das torres vão ser construídos restaurantes e esplanadas, além de auditórios para congressos e festas.

Associados que entreguem parte dos seus bens à instituição vão poder também dispor de apartamentos e outras regalias — referiu o presidente do lar.

Do empreendimento consta ainda a construção de um heliporto e de uma vila desportiva.

O comendador Manuel Oliveira já foi galardoado com a ordem venezuelana do generalíssimo Francisco Miranda, por ter sido o pioneiro das associações portuguesas naquele país.

PRD: Hermínio Martinho quer apuramento de responsabilidades sobre o caso das listas por Lisboa

O líder do PRD deu instruções para que sejam apuradas as «responsabilidades de ordem funcional» quanto ao modo como foram preparadas e entregues as listas do partido candidatas aos órgãos autárquicos de Lisboa.

Uma nota informativa do PRD, ontem distribuída, refere que após ter aprovado o relatório apresentado dia 11 pelo Conselho Nacional de Jurisdição do PRD e ter ouvido os membros da Comissão Directiva dos renovadores, Hermínio Martinho exarou no sentido do prosseguimento do apuramento do caso.

«Este apuramento de responsabilidades será feito através de procedimentos disciplinares envolvendo directamente responsáveis ao nível das coordenações distrital e concelhia», acrescenta a nota do PRD.

O relatório produzido pela Comissão de Jurisdição do PRD aponta ter havido «deficiências de organização, de estrutura e funcionamento a vários níveis».

No dia 11 de Dezembro a Comissão Directiva do

PRD havia afirmado que, embora não tivesse sido encontrada matéria para procedimento criminal, estavam em curso providências que dessem seguimento às conclusões do relatório.

PELO PAÍS

AUTÁRQUICAS: ÚLTIMA TENTATIVA EM VIZELA E LEVER

Amanhã realiza-se a última tentativa legal de eleições autárquicas em Vizela e em Lever. Do resultado do sufrágio em Vizela depende a atribuição da presidência da Câmara Municipal de Guimarães. Os resultados de Lever já não influem na atribuição da presidência da Câmara de Gaia (já entregue aos PSD), mas sim na distribuição de mandatos para a Câmara e para a Assembleia Municipais. Se não se realizarem as eleições nas duas localidades, como se prevê que não, faz-se o apuramento definitivo sem ter em conta as votações em falta. Neste pressuposto, a Câmara Municipal de Guimarães fica para o PSD.

211 PRAIAS SUJEITAS AO REGULAMENTO DE ASSISTÊNCIA

O Governo determinou a aplicação do regulamento de assistência aos banhistas nas praias em 211 praias portuguesas. A respectiva relação veio ontem publicada no «Diário da República». Das 211 praias, 34 estão dispensadas de serviço de vigilância. Entre elas contam-se Cabedelo (Viana do Castelo), Paraíso (Leixões), Biarritz e São Jacinto (Aveiro), Tocha (Figueira da Foz), Berienga (Peniche). Na zona de Cascais estão sem vigilância na próxima época balnear as Praias do Abano, Água Doce, Aguda, Avenças, Azenhas do Mar, Bafureira, Coxos, Moitas, Piscoço de Cavallo, Rainha, Ribeira das Ilhas, São João do Estoril, Sisandro, Ursa e Vigia. Na zona de Lisboa apenas a Praia da Cruz Quebrada estará sem vigilância. As 46 praias da região do Algarve têm todas vigilância.

PCP VAI PROPOR SINDICÂNCIA À GESTÃO DA CÂMARA DE BRAGA

A Comissão Concelhia de Braga do Partido Comunista vai propor uma sindicância à gestão municipal de Mesquita Machado, presidente da Câmara Municipal reeleito pelo PS. Em comunicado divulgado quinta-feira, o PCP afirma ainda que apresentará medidas práticas que «garantam uma gestão democrática e participada de todos os eleitos, sem marginalização de ninguém, e que possibilitem maior informação pública sobre o funcionamento e reuniões da Câmara». Numa análise dos resultados das eleições autárquicas, a Comissão Concelhia do PCP considera como aspectos mais significativos «a derrota eleitoral do PS e de Mesquita Machado, que perderam a maioria absoluta na Câmara e nos eleitos directos da Assembleia Municipal, e o sucesso político da APU» ao retirar ao Partido Socialista aquela maioria. Para a Concelhia do PCP, a coligação PSD/CDS não realizou os objectivos eleitorais, «uma vez que apenas conseguiu recuperar uma parte do eleitorado de direita que vota em Mesquita Machado», enquanto o PRD registou um «insucesso eleitoral».

Deficiências telefónicas isolam Sernancelhe

O concelho de Sernancelhe, já é, por via da sua estrutura geográfica, um concelho carente de contactos com outros centros, valendo-lhe as ligações telefónicas que o vão pondo em ligação com o mundo que lhe é exterior.

Porém nos últimos dias, o concelho tem permanecido isolado do resto do mundo, devido a avarias constantes e sistemáticas na rede telefónica, facto que prejudicou sobretudo a sua população,

nomeadamente nesta altura natalícia, em que os contactos telefónicos, mesmo com o estrangeiro são privilegiados relativamente ao resto do ano.

Felizmente que os trabalhadores dos TLP andam agora a tentar recompor a rede, tendo sido possível já no dia de ontem entabular conversações via telefone, embora ainda com deficiências de vária ordem.

CGTP CONTESTA NOVO SALÁRIO MÍNIMO

A CGTP-IN criticou ontem os novos salários mínimos decretados pelo Governo para entrarem em vigor a partir de um de Janeiro. Os novos valores — disse à Agência NP um porta-voz da Central Sindical — «não repõem o poder de compra perdido, são muito inferiores aos reclamados pela CGTP-IN e assentam na inflação de 1985 mas em previsões nas quais ninguém acredita». O Governo decidiu quinta-feira fixar em 22.500 escudos o salário mínimo nacional para a indústria, comércio e serviços, 19.500 escudos para os trabalhadores rurais e 15.200 escudos para as trabalhadoras domésticas.

**CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER!**



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de sul. Chuva e aguaceiros, por vezes intensos, que serão de neve das terras altas do norte e da Serra da Estrela. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (7/5) — Viana do Castelo (12/8) — Vila Real (9/5) — Porto (12/8) — Penhas Douradas (4/1) — Coimbra (13/9) — Cabo Carvoeiro (15/10) — Castelo Branco (15/10) — Portalegre (10/6) — Lisboa (14/11) — Évora (12/8) — Beja (13/10) — Faro (16/14) — Sagres (16/14) — Ponta Delgada (14/8) — Funchal (16/15)

SOL — Nascimento às 7,56. Ocaso às 17,16.
LUA — Lua Cheia. Tempo chuvoso.

MARES —
HOJE — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 03,49 e 16,08.
Baixa-Mar às 09,31 e 21,41.
AMANHÃ — Preia-Mar às 04,23 e 16,44.
Baixa-Mar às 10,08 e 22,19.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3,24 e 15,48.
Baixa-Mar às 9,38 e 21,41.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 27/12/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO ITALIA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	53\$40	59\$40
Alemanha Ocidental Deutschemark	63\$15	64\$35
Áustria (elimo)	8\$90	9\$10
Bélgica Franco	2\$929	3\$129
Brasil Cruzeiro	\$009	\$019
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	112\$90	115\$40
Canadá notas maiores Dólar	113\$40	115\$90
Dinamarca Coroa	17\$35	17\$75
Espanha Peseta	\$984	\$104
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	158\$50	162\$00
E.U.A. notas maiores Dólar	159\$00	162\$50
Finlândia Markka	28\$80	29\$40
França franco	20\$60	21\$30
Holanda Florim	56\$05	57\$15
Irlanda Libra	194\$30	198\$30
Itália Lira	\$084	\$094
Japão Iéne	\$755	\$790
Noruega Coroa	20\$65	21\$15
Reino Unido Libra	227\$25	231\$75
Suécia Coroa	20\$60	21\$10
Suíça Franco	75\$15	76\$65
Venezuela Bolivar	9\$45	10\$45

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «A Companhia dos Lobos». Às 15.30. Maiores de 12 anos. «Espectáculo de Revista à Portuguesa a favor da Cruz Vermelha Portuguesa». Às 21.30. *Avenida* (23343) — «A Lagoa Azul». Às 15.30 e 21.30. Não Aconselhável a Menores de 13 anos. *Estúdio 2002* (21152) — «A Corrida Mais Louca do Mundo II». Às 15 e 21.45. Maiores de 12 anos. — «A Erva do Prazer». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

Estúdio Oita (29249) — «Mad Max III». Às 15.30, 18 e 21.30. Maiores de 6 anos. **ÁGUEDA** — *S. Pedro* (62837) — «Star 80 — A Tragédia». Às 21.30. Maiores de 16 anos. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «Floresta Esmeralda». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos. *Caracas* (62408) — «O Corpo do Meu Inimigo». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 18 anos.

AMANHÃ

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «A Companhia dos Lobos». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. *Avenida* (23343) — «Kramer Contra Kramer». Às 15.30 e 21.30. Não Aconselhável a Menores de 13 anos. *Estúdio 2002* (21152) — «Heidi na Montanha». Às 11 horas. Para Todos. — «A Corrida Mais Louca do Mundo II». Às 15 e 21.45. Maiores de 12 anos. — «A Erva do Prazer». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30. *Estúdio Oita* (29249) — «Mad Max III». Às

15.30, 18 e 21.30. Maiores de 6 anos. **ÁGUEDA** — *S. Pedro* (62837) — «Jerry — Ama Seca». Às 11 horas. Para Todos. — «Os Executores». Às 15.30 e 21.30. Interdito a Menores de 13 anos. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «Floresta Esmeralda». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos. *Caracas* (62408) — «Amor em Perigo». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — *Oudinot* — R. Eng.º Oudinot, 28 — 23644 e *Simões* — Eixo — 93114. **ÁGUEDA** — *Ala* — 62416. **ALBERGARIA-A-VELHA** — *Ferreira Janeiro* — 521160. **ANADIA** — *Júlio Maia* — 52924 e *Bastos* — Sangalhos. **AROUCA** — *Gomes de Pinho* — 94125. **CASTELO DE PAIVA** — *Adriano Moreira* — 65440. **ESTARREJA** — *Leite* — 42255. **ESPINHO** — *Higiene* — 720320. **FEIRA** — *Araújo* — 32447.

ÍLHAVO — *Senos e Ribau* — Gafanha da Encarnação — 28331. **MEALHADA** — *Miranda, Suc.* — 22166 e *Nova* — Luso — 93106. **MURTOSA** — *Júlio Batista* — 46259. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Gomes da Costa* — 62563. **OLIVEIRA DO BAIRRO** — *Tavares de Castro* — 741550. **OVAR** — *Carmino Lamy e Lopes Rodrigues* — Válega — 53364. **S. JOÃO DA MADEIRA** — *Central* — 22314. **VALE DE CAMBRA** — *Matos* — 42231.

AMANHÃ

AVEIRO — *Ala* — Pr. Dr. Joaquim M. Freitas, 5 — 23314 e *Aristide Figueiredo* — Eixo — 93114. **ÁGUEDA** — *Ala* — 62416. **ALBERGARIA-A-VELHA** — *Ferreira Janeiro* — 521160. **ANADIA** — *Júlio Maia* — 52924 e *São José* — Sangalhos — 741123. **AROUCA** — *Gomes de Pinho* — 94125. **CASTELO DE PAIVA** — *Adriano Moreira* — 65440. **ESTARREJA** — *Campos*. **ESPINHO** — *Higiene* — 720320. **FEIRA** — *Araújo* — 32447.

ÍLHAVO — *Dinis Gomes* — 332885 e *Branco* — Gafanha da Nazaré — 361576. **MEALHADA** — *Miranda, Suc.* — 22166 e *Lucília Ruivo* — Luso — 93106. **MURTOSA** — *Júlio Batista* — 46259. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Gomes da Costa* — 62563. **OLIVEIRA DO BAIRRO** — *Tavares de Castro* — 741550. **OVAR** — *Lamy e Lopes Rodrigues* — Válega — 53364. **S. JOÃO DA MADEIRA** — *Estação* — 22350. **VALE DE CAMBRA** — *Matos* — 42231.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

HOJE

11.30 — **Abertura**
11.32 — **Tempo dos Mais Novos** — «As Aventuras de Florinete e Minimais»: «Era Uma Vez o Espaço» — Um Mundo Hóstil: «Conheces a Tua Terra»: «O Cão Vagabundo»: «A Avozinha» e «Jornalinho».
14.00 — **Desenhos Animados**
14.30 — **Os Velhos Cowboys** — «Pânico em Santa Fé». Um mineiro e a sua filha são assassinados por assaltantes especializados em roubar concessões de exploração de ouro.
15.30 — **Panorama**
16.00 — **O Dia em que o Mundo Mudou**
17.00 — **Fama** — Elizabeth Sherwood é hospitalizada em consequência de um acidente na escola e o conselho directivo proíbe que se dance fora dos locais apropriados.
18.00 — **O Louvre** — «O Século XVI e Francisco I».
19.00 — **Parlamento**
19.45 — **Totoloto**

20.00 — **Telejornal**
20.27 — **Boletim Meteorológico**
20.30 — **Rabo de Saja**
21.15 — **Aplauso** — «Johnny Cash e Família — Natal na Estrada». O cantor country Johnny Cash e a mulher, as filhas e irmã — A Família Cash — num programa especial de Natal.
22.05 — **Histórias Curtas**
22.30 — **Último Jornal**
22.45 — **Sábado Especial** — (Ciclo a Preto e Branco) «O Quimono Misterioso». Dois detetives de Los Angeles investigam o assassinio de uma «stripper» no bairro japonês.

RTP-2

18.30 — **Abertura**
18.32 — **Troféu**
20.00 — **Animação** — «Leite e Mel». O Porky Pig e o pai são ameaçados da expropriação pelo agiota Viper.
20.30 — **O Tempo das Catedrais**
21.30 — **Manuel no País das Maravilhas** — «O Piquenique dos Sonhos».

AMANHÃ

RTP-1

10.30 — **Abertura**
10.32 — **70 Vezes 7**
11.00 — **Eucaristia Dominical**
12.00 — **Tempo dos Mais Novos** — «Festival Europeu de Música para a Juventude».
13.00 — **TV Rural**
13.30 — **Tempo dos Mais Novos** — «O Maestro e Companhia: «Zarabadim» e «Concurso Arco-Iris»».
15.00 — **Sessão da Tarde** — «A Pantera cor-de-rosa». Um incompetente inspector da «Sûreté» é enviado à Suíça em perseguição de um ladrão de jóias conhecido por «O Fantasma».
17.00 — **A Amazônia de Cousteau** — «A Expedição do Século». A tripulação do Calypso, a que se juntaram alguns cientistas, começa a explorar o Rio Tapajos.
18.00 — **O Outro Lado da Crise**

19.00 — **Top Disco**
19.50 — **Como, Quem, Porque?**
20.00 — **Telejornal**
20.27 — **Boletim Meteorológico**
20.30 — **Lia Gama** — «Três Mulheres de Teatro».
21.15 — **Uma Mulher de Corpo Inteiro**
22.15 — **Domingo Desportivo**
23.15 — **Último Jornal**

RTP-2

19.30 — **Abertura**
19.32 — **Novos Horizontes**
20.00 — **Recital de Piano** — Recital de piano por Maria José Sousa Guedes. Interpreta os «Estudos Sinfónicos» de Schumann. Produção: Ana Maria Roseira.
20.30 — **Nós Por Cá**
21.30 — **Cine Clube** — (Ciclo Allan Dwan) — «O Anjo Escarlate».

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	PROGRAMA	12.00 — Do Mar à Serra
		12.30 — Jornal da Tarde
		12.45 — Portugal de Lé-a-Lés
RÁDIO CLUBE		3.30 — Rock em Onda Média
		5.00 — Noticiário
		15.15 — Clube do Disco
		16.30 — Futurama
		18.00 — Arauto
		19.00 — Jornal da Noite
		19.30 — Expresso da Noite
		20.30 — O Mundo em Foco
		21.30 — Ponto Final
		6.45 — Abertura
		7.00 — Jornal da Manhã
		7.15 — Chocolate da Manhã
		8.00 — Sintonia
		10.00 — Colher de Pau

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

HOJE

Feira da Mealhada.

AMANHÃ

Feira da Palhaça.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Medalha do 2.º no podium	5 — Linha de partida no estádio
2 — Calções do mesmo	6 — Asa da taça
3 — Fecho do fato de treino do 3.º	7 — Assistência
4 — Sapatilhas do mesmo	8 — Decote da camisola do 1.º

Efemérides: o que tem acontecido a 28 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 28 de Dezembro:

- 1764 — Morre a rainha D. Maria II, da Grã-Bretanha.
- 1836 — A Espanha reconhece a independência do México.
- 1864 — É fundado o matutino lisboeta «Diário de Notícias».
- 1878 — O Papa Leão XIII publica a encíclica «Quod Apostolicis Muneris», sobre o materialismo.
- 1895 — Surge oficialmente o animatógrafo, quando os irmãos Lumière promovem, nas caves do «Grande Café» de Paris, a primeira sessão de cinema.
- 1908 — Um forte abalo sísmico atinge a Calábria e a Sicília.
- 1911 — Por se recusar a obedecer à lei da separação da Igreja e do Estado, o Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. António Mendes Belo, é forçado ao desterro pelo Governo da República Portuguesa.
- 1942 — Aviões japoneses atacam Calcutá, na Índia, durante o segundo conflito mundial.
- 1948 — O Primeiro-Ministro do Egipto, Nourashy Pasha, é assassinado.
- 1950 — Forças chinesas atravessam o Paralelo 38, na Coreia.
- 1968 — Um ataque israelita ao Aeroporto de Beirute destrói 12 aviões árabes ali estacionados.
- 1970 — O Tribunal Militar Espanhol con-

- dena à morte seis separatistas bascos.
- 1972 — Quatro guerrilheiros palestinos detêm seis reféns no interior da Embaixada de Israel em Banguecoque.
- 1974 — Guerrilheiros na Nicarágua invadem a Embaixada dos EUA em Manágua, matando três guardas e fazendo vários reféns.
- 1978 — Greves contra o Xá paralisam a economia iraniana.
- 1982 — As Nações Unidas anunciam que 122 milhões de crianças nascem em 1982, e que delas 104 milhões viram a luz do dia em países subdesenvolvidos.
- 1983 — Uma fonte altamente colocada em Moscovo revela que o Presidente Yuri Andropov, que há mais de quatro meses não é visto em público, se encontra hospitalizado com uma doença que «é segredo de Estado».
- 1984 — O Partido do Congresso do Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi projecta-se como virtual vencedor das eleições gerais na Índia.

Este é o tricentésimo sexagésimo segundo dia do ano. Faltam três dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «A indignação perante o pecado alheio não passa de inveja com cara de beatitude» — H. G. Wells (1866-1946) — escritor britânico.

ANTE... VISÃO—CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Campeão em três dimensões... com o Guimarães a não precisar de óculos especiais

Vamos chegar à última jornada da 1.ª volta, com os três «grandes» em igualdade pontual, numa demonstração de superioridade, apenas contrariada por um espectacular Vitória de Guimarães, que os bateu aos três e está apenas a dois pontos. Magnífica, não há dúvida, a carreira dos vimeiranos que sob a batuta de António Morais tem ao cabo de 14 jornadas, apenas e tal como Porto, Benfica e Sporting, duas derrotas.

Mas vamos à última jornada desta primeira volta:

Dos três primeiros, o Benfica é o único que joga em casa, recebendo o Boavista, que tem tido uma carreira algo irregular e pode, caso perca e o Guimarães ganhe, ficar a cinco pontos do... 4.º lugar. A «frieza» de Mortimore que parece ter trocado o bonitinho pelo prático — vidé o último Sporting-Benfica — deve chegar para que os dois pontos fiquem na Luz... ainda que seja pelo já quase clássico 1-0. João Alves conhece bem os cantos à casa, mas isso não basta. Fácil não será, mas não acreditamos que para o Bessa vá qualquer dos pontos em disputa.

Porto e Sporting tem deslocações que não são fáceis, muito pese embora nos pareça que os azuis e brancos sejam os mais beneficiados. O Covilhã necessita de pontos, como de «pão para a boca». A segunda divisão começa a desenhar-se no seu horizonte, mas o Porto não quer perder o comboio, nem tão pouco chegar atrasado. Daí, mais golo menos golo, vitória dos homens de Artur Jorge.

Quanto ao Sporting, o problema é mais difícil. Humberto Coelho tem a sua equipa muito arrumadinha e depois da fase inicial menos boa teve agora uma sequência de três vitórias, interrompida com o golo de Djão a dois minutos do fim, que deu a vitória — que poucos já esperariam à sua equipa. Apesar de tudo, o Sporting tem equipa para chegar a Vidal Pinheiro e trazer para Alvalade mais um êxito.

Em Chaves, o Braga pós-chicotada psicológica, não vai encontrar o adversário ideal para a recuperação que já tarda. Realmente 4 vitórias — 2 empates — 8 derrotas, é carreira a que os bracarenses não estavam habituados. Terão, a nosso ver, que esperar pela segunda volta, para dar a «volta ao texto». Os pontos ficam em Chaves.

Outro dos aflitos, o Desportivo das Aves recebe a Académica que de momento está na zona da tranquilidade, mas tem de agarrar muito bem, pois está longe de se considerar consolidada. A equipa da casa luta desesperadamente pela fuga ao incómodo lugar que actualmente ocupa. Que tal um ponto para cada um?

Exactamente o mesmo para o Penafiel-Belenenses. A situação é quase idêntica com os azuis de Belém com treze pontos, contra oito dos homens de Fernando Cabrita. Se cada um somar um pontito, já não será mau, se bem que quem fica pior, serão os donos da casa. A palavra para Djão e seus pares.

O Marítimo de António Oliveira começou a prometer... mas parece agora oscilar, enquanto o Setúbal com a saída de Manuel Oliveira e a entrada de Fernando Tomé, ganhou uma alma nova, que por certo lhe vai

permitir arrecadar mais dois pontos.

O tal espectacular Guimarães recebe o Portimonense e não vai deixar fugir a oportunidade para somar mais dois pontos. Apesar dos nossos vaticínios se inclinarem para a vitória do Porto, Sporting e Benfica, suponhamos que algum deles escorrega? Não se esqueçam que na serra nesta altura há muita neve...

Em termos de campeonato seria realmente interessante, o Vitória metido nessa «guerra». Campeonato que nos parece vai ser o mais disputado dos últimos anos.

NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

Oh Elvas, Oh Elvas...

I Divisão à vista?

É realmente muito cedo ainda. Vai disputar-se a jornada número treze, portanto ainda faltam dezoito, ou se preferem ainda estão trinta e seis pontos em disputa. Contudo os alentejanos de Elvas com 8 vitórias — 3 empates — 1 derrota, são os guias isolados com mais dois pontos do que o segundo (Feirense) e mais quatro que o terceiro (Estrela).

Recebem a equipa desilusão desta prova, que é quanto a nós, o Recreio de Águeda a quem muito boa gente já tinha vestido a roupagem de I Divisão. Só que os resultados não se fazem nos vaticínios, mas sim dentro das quatro linhas, daí que o Águeda esteja agora a cinco pontos do líder e está na contingência de ficar a sete, já que a sua deslocação é mesmo a... Elvas. Carlos Cardoso não irá deixar fugir, o ensejo para obter mais uma vitória, tanto mais que o Feirense também joga em casa. Ou nos enganamos muito ou Mário Lino vai conhecer o amargo da derrota pela sexta vez esta época.

Os homens da Feira recebem o União de Leiria, que não nos parece capaz de travar a boa carreira dos visitados... à espreita duma escorregadela do comandante. Dos dois, Castelo por Castelo, o mais «forte» na circunstância é o da Feira. O de Leiria terá de aguardar melhor oportunidade.

Almeirim e Caldas vai ser um «duelo» de gigantes... pela posse da «lanterna vermelha». Os donos da casa com mais um ponto vão querer afastar o seu adversário e realmente a sua condição de visitados dá-lhe essa possibilidade. Pelo menos aqui no nosso vaticínio.

Tem o Académico de Viseu a hipótese de ultrapassar o Mangualde que tem mais um ponto. Por certo que os visenses não vão perder a oportunidade... e os dois pontos ficarão na sua cidade.

O União de Coimbra recebe o Viseu e Benfica e tem a oportunidade de somar mais dois pontos que servirão à «mil maravilhas» o seu intento, que é o de fazer um campeonato tranquilo fora das grandes lutas. É verdade que o técnico visense... é o conimbricense Francisco Andrade, mas a sua equipa é bem fraquinha, a avaliar pelo que fez aqui em Aveiro. Vasco Gervásio, teoricamente claro, já tem a vitória como «favas contadas».

Lá que convinha ao Santarém ir ganhar a Peniche, lá isso convinha. Só que os penichenses não são tão «amigos» como tal. Daí que os dois pontos não irão viajar. Ficarão em Peniche, que bom proveito irão fazer.

Propositadamente, deixámos para o fim o Beira Mar-Estrela. Dois pontos, favoráveis aos visitantes é o que separa as duas equipas, quando o jogo começar. Dois pontos que poderão ser anulados, caso o Beira Mar jogue aquilo que sabe. Acreditamos que depois daquela vitória sobre o Viseu e Benfica e apesar da derrota em Leiria os pupilos de José Domingos podem perfeitamente escalar o seu futebol de modo a não deixar que a «estrela» da vitória vá para Portalegre. Convém não esquecer que já são seis os pontos que separam os aveirenses da guia. Nada intransponível, caso o Beira Mar se compenetre da equipa que tem. Acreditamos que os dois pontos vão ficar cá.

NACIONAL DA III DIVISÃO — SÉRIE C

Em Oliveira de Azeméis, o jogo do dia

Oliveirense-Guarda pode proporcionar a mudança de comandante. Jogando em casa a Oliveirense pode alterar a diferença de um ponto a seu favor e passar a ser de novo o guia. Mas que vai ser um grande jogo, lá isso vai. Será bom não excluirmos a hipótese de empate, tal como aconteceu quando da ida do Guarda a Oliveira do Bairro.

Oliveira do Bairro que tem um jogo que «no papel» é fácil, já que o Vilanovenses não nos parece capaz de contrariar o favoritismo dos oliveirenses.

Vaticínio igual para o outro Oliveira, este o de Hospital, pois recebe o Mealhada que nem com «leitão» parece com força para sair com «saúde» de Oliveira do... Hospital.

Outra equipa que já andou cá por cima o Estarreja vai a Cantanhede, cujo Marialvas anda lá por baixo. Ou nos enganamos muito ou ficam lá os dois pontos.

A deslocação do Anadia a Gouveia também não irá ser «pêra doce». Não virão de lá os baíradinos «gelados» com tanto frio?

Penalva do Castelo-Alba, Luso-Naval e Poirares-Santacomba, são jogos onde o favoritismo pende para os

donos do terreno, se bem que haja equipas com valor muito semelhante, o que pode proporcionar alguma divisão de pontos.

I DIVISÃO DISTRITAL — ZONA SUL

Haverá alguém que «trave» o Oliveirinha?

Não é de todo em todo fácil o trabalho que espera o guia, pois tem de receber o Oiã que está a fazer uma prova bem regular. Mas ainda não será desta que os homens de António Ribeiro irão ter um sobressalto. A sua vitória é o vaticínio mais lógico.

Os seus mais directos perseguidores, FIDEC e Pessegueirense têm tarefas diferentes. A FIDEC vai a Fermentelos e terá de suar muito para trazer os três pontos, não espantando se lá deixar um. O Pessegueirense ao receber o Vaguense não pode deixar que a vitória lhe fuja, caso queira continuar a ter esperanças. Nos restantes jogos, ressalta o Gafanha-Bustos, com a equipa da casa a poder apanhar o seu adversário, enquanto nos restantes não acreditamos em qualquer surpresa, já que o factor casa nos parece decisivo.

II DIVISÃO DISTRITAL — ZONA CENTRO

... E se o Unidos... «desunisse» o Valonguense?

O Valonguense não tem tarefa fácil apesar dos cinco pontos que separam as duas equipas, mas o Águas Boas que recebe o Eixense também não pode descansar lá muito. O terceiro classificado que é o Vista Alegre vai a Azurva, onde a turma local moralizada pelo empate fora na última jornada é bem capaz de fazer uma gracinha...

Na fuga aos últimos lugares, Mac. Cambra-Silva Escura deve ser de arrearpiar.

Nos restantes o equilíbrio será a nota dominante, não se esperando grandes surpresas, se bem que o estado lamacento dos terrenos...

Carlos Campos

CARTAZ DESPORTIVO REGIONAL

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

Beira Mar-D. Leça, pavilhão do Beira Mar, 17.30 horas. Esgueira-ARCA, pavilhão do Esgueira, 17.30 horas.

Campeonato Distrital de Juniores

Ovarense-Arca, pavilhão da Ovarense, 16 horas. Cucujães-Sanjoanense, pavilhão de Cucujães, 17 horas. Beira Mar-Esgueira, pavilhão do Beira Mar, 16 horas. Sangalhos-Ilhiam, pavilhão de Sangalhos, 16.30 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Anadia-Beira Mar, pav. Anadia, 16.30 horas. Sanjoanense-Ginásio, pavilhão da Sanjoanense, 15.30 horas. Galitos A-Esgueira, pavilhão de Aveiro, 16 horas. Galitos B-ARCA, pavilhão de Aveiro, 17.30 horas. Ovarense-Ilhiam, pavilhão da Ovarense, 17.30 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Feirense-U. Leiria, 15 horas.

Campeonato Distrital de Juniores Zona Norte

Arouca-Cortegaça, Lobão-Fiães, U. Lamas-Argoncilhe em Moreira da Reg.ª, Feirense-Paços de Brandão, 18.30 horas, Arrifana-Paivense.

Zona Centro

Oliveirense-Sanjoanense, Pessegueirense-Nege, Gafanha-FIDEC, SV Pereira-Tabueira, Valonguense-Valecambrense.

Zona Sul

Pampilhosa-Fermentelos, Arviscal-Luso, Mamarrosa-Mealhada, Bonsucesso-Vil.º do Bairro, Oliveira do Bairro-LAAC.

Campeonato Distrital de Juniores B

Cesarense-Espinho, Ponte Vagos-Alquerubim, 15.30 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Arrifanense-Cesarense, 10.30 horas, Ginásio de Arouca-Cortegaça, 17 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão

Un. Aveiro-Calvão.

Campeonato Distrital de Iniciados

Anadia-Calvão, Águeda-B. Mar, 15.30h. Jogos às 15 horas.

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato Distrital de Juniores

Sangalhos-Ovarense, pav. Sangalhos, 10.30 horas. ARCA-Sanjoanense, pav. Esc. Prep. Oliv. Azeméis, 9.30 horas. Cucujães-Beira Mar, pav. Cucujães, 10.30 horas. Ilhiam-Esgueira, pav. Ilhavo, 11 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Ginásio-Beira Mar, pav. Ginásio, 11 horas, Esgueira-Sanjoanense, pav. de Esgueira, 11 horas, ARCA-Galitos A, pav. Escola Prep. Oliveira de Azeméis, 11 horas. Ilhiam-Galitos B, pav. Ilhavo, 9.30 horas, Ovarense-Anadia, pav. Ovarense, 10.30 horas.

Jogo Particular

B. Mar-D. Leça.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Chaves-Braga, Aves-Académica, Penafiel-Belenenses, Salgueiros-Sporting, Benfica-Boavista, Covilhã-Porto, Setúbal-Marítimo, Guimarães-Portimonense.

(Cont. na página 10)

BASQUETEBOL — NACIONAL DA II DIVISÃO

B. Mar e Esgueira apurados para a próxima fase do nacional

Com o campeonato nacional da I Divisão a iniciar-se apenas no primeiro domingo de 1986 e então já com dois grupos de seis clubes, assume particular destaque a última jornada do campeonato da II Divisão em que as duas equipas de Aveiro, Beira Mar e Esgueira estão virtualmente apuradas para a fase seguinte, a disputar também no sistema que vigora na divisão maior.

O Beira Mar muito provavelmente irá terminar esta primeira fase da prova em primeiro lugar e isto beneficiando da derrota do Vasco da Gama, o seu mais directo competidor, na última jornada. Nesta jornada que põe termo a esta primeira etapa do nacional, o Beira Mar e o Esgueira não devem sentir dificuldades de monta e é mesmo altamente provável que o «score» final seja favorável às equipas aveirenses. E é muito lógico que no fim desta primeira fase o Beira Mar se encontre na situação de primeiro classificado com a qual se reencontrou na jornada anterior.

O Esgueira logicamente que não pensará em termos de título, já que não parece ser essa a sua luta, mas, no entanto, a equipa tem o seu lugar previamente assegurado no grupo dos seis primeiros e marcará aí, por certo, uma boa presença não sendo de esconder que há fortes hipóteses de entrar na luta para os quatro primeiros lugares, o que seria para a equipa aveirense uma retumbante vitória, já que segundo sabemos se tem apostado

num trabalho consciente que terá que dar os seus frutos.

O ARCA, que será o adversário de amanhã dos esgueirenses, é o último da tabela e como tal não poderá funcionar como grande opositor até porque a craveira dos contrários é superior.

Como o campeonato nacional da I Divisão, também o nacional secundário está em maré de rescaldo até ao início da fase seguinte, mais competitiva e a que mais irá exigir dos jogadores e dos respectivos corpos técnicos. Não será de abster deste conjunto de factores, que podem influenciar o comportamento de uma equipa, o trabalho que necessariamente terá que ser sempre prestado pela direcção e cuja missão é dar as condições possíveis para que o grupo de trabalho singre e consiga os resultados previstos. O basquetebol cada vez se compadecer menos com o improviso e por isso é preciso ter os pés bem assentes no chão. Em maré alta do basquetebol na região de Aveiro, o Sport Clube Beira Mar tem grandes hipóteses de ascender ao primeiro escalão. Enquanto isso o Esgueira e numa primeira impressão conquistou já um lugar nos seis primeiros o que convenhamos dá uma excelente ideia do basquetebol que se vai fazendo na região de Aveiro.

S.D.

Este fim-de-semana em Aveiro: andebol, futebol e basquetebol

Dos acontecimentos desportivos apazados para este fim-de-semana em Aveiro permitimo-nos destacar três deles, de modalidades diferentes: andebol, entre o Beira Mar e a Quimigal, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão; o jogo de futebol entre o Beira Mar e o Estrela de Portalegre para o Campeonato Nacional da II Divisão; e, finalmente, o jogo internacional de basquetebol em que estarão envolvidos o Beira Mar e os angolanos do Petro Atlético de Luanda.

Hoje, pelas 21.30 horas, as honras vão para o andebol, com os «aurinegros» a servirem de anfitriões à turma da Quimigal. Um jogo difícil para os locais mas que estes bem poderão levar de vencida se fizerem apelo às suas capacidades técnicas. Trata-se de uma modalidade que tem vindo a ganhar novos adeptos na nossa região, pelo que se espera que logo à noite não falte apoio no pavilhão do Beira Mar.

Em futebol, o Beira Mar não tem vindo a fazer o campeonato que desejava. Terá amanhã por adversário

uma equipa forte, que tem vindo a fazer um bom campeonato, para além talvez do que muitos de nós esperaríamos. Um bom espectáculo em perspectiva e o público do Beira Mar também aqui terá uma palavra a dizer. E essa palavra terá de ser de apoio, obviamente. Até porque importa desfazer de vez a ideia de que o Mário Duarte virou fantasma.

O basquetebol também marca a sua presença este fim-de-semana. Logo após o futebol, amanhã à tarde, basta rumar o pavilhão do Beira Mar onde, aproveitando o final da primeira fase do Campeonato Nacional da II Divisão, a equipa angolana exibirá os seus dotes que, espera-se, sirvam para deixar dignificados os méritos da turma aveirense. Um jogo que poderá servir de propaganda da modalidade, sobretudo numa altura de «maré alta» na região de Aveiro, quando o Beira Mar se apresenta, no Campeonato Nacional, como um dos sérios candidatos à subida.

BASQUETEBOL

Sorteio da 2.ª fase do «Nacional» da I Divisão

Realizou-se, na sede da FPB, o sorteio da 2.ª fase do Campeonato Nacional da I Divisão, na qual os 12 clubes participantes estão divididos em dois Grupos: A (do 1.º ao 6.º lugar) e B (do 7.º ao 12.º lugar)

Devido às eleições presidenciais e ao Carnaval algumas jornadas terão lugar à sexta-feira, no que respeita ao grupo dos «grandes».

Quanto à prova dos «pequenos», esta época em sistema de «ir e vir» (excepto para o Imortal), tal não será necessário, pois a «chave» adoptada ocupa menos dois dias.

Eis os resultados do sorteio:

GRUPO A:

1.ª Jornada (4/1) — Sangalhos-Benfica e Barreirense-Queluz.

2.ª Jornada (5/1) — Sangalhos-Queluz, Barreirense-Benfica e F.C. Porto-Illium.

3.ª Jornada (11/1) — Benfica-Illium, Queluz-F.C. Porto e Sangalhos-Barreirense.

4.ª Jornada (12/1) — Benfica-F.C. Porto e Queluz-Illium.

5.ª Jornada (18/1) — Illium-Sangalhos e F.C. Porto-Barreirense.

6.ª Jornada (19/1) — Illium-Barreirense, F.C. Porto-Sangalhos e Benfica-Queluz.

Na 2.ª «volta», que terá lugar nos dias 24 e 25 de Janeiro, 1, 2, 7 e 8 de Fevereiro, respectivamente, aqueles acima indicados como visitados passarão a visitantes e vice-versa.

GRUPO B:

1.ª Jornada (4/1) — Olivais-Ovarense, Imortal-Ginásio e Sanjoanense-Académica.

2.ª Jornada (5/1) — Imortal-Ovarense, Ginásio-Sanjoanense e Académica-Olivais.

3.ª Jornada (11/1) — Sanjoanense-Ovarense, Imortal-Olivais e Académica-Ginásio.

4.ª Jornada (12/1) — Ovarense-Ginásio, Olivais-Sanjoanense e Imortal-Académica.

5.ª Jornada (18/1) — Ginásio-Olivais, Sanjoanense-Imortal e Académica-Ovarense.

A 2.ª «volta» efectua-se nos recintos das equipas acima indicadas em segundo lugar, respectivamente nos dias 19 e 25 de Janeiro, 1, 2 e 8 de Fevereiro.

O ADVERSÁRIO DO BEIRA MAR

Sport Clube Estrela (Portalegre): uma carreira surpreendente

O Sport Clube Estrela, de Portalegre que amanhã se desloca até Aveiro, para, nesta cidade, deifrontar o Beira Mar, está a fazer uma carreira absolutamente surpreendente sob a batuta de um treinador jovem, como é Artur Ferreira.

Aquela turma ocupa a terceira posição, um lugar brilhante, se atendermos aquilo que se esperaria no início da temporada. O Estrela, não é, no entanto, uma equipa desconhecida e esta é já a sua décima sexta presença no escalão secundário do nosso futebol, tendo obtido a sua melhor classificação no Nacional da II Divisão — Zona Centro, em 1976/77, conseguindo um segundo lugar, do qual resultou também a segunda posição na liguilla, que não foi, contudo, suficiente para atingir o Nacional da I Divisão.

Mas o Estrela não conheceu só a II Divisão pois na terceira já o clube de Portalegre militou por vinte duas vezes. Ai, e logicamente, a melhor classificação que obteve foi o primeiro lugar na série C e consequente finalista, isto na época de 1973/74. Na Taça de Portugal o Estrela nunca foi muito longe. Até agora o seu «record» foi o ter atingido uma quarta

eliminatória, onde viria a baquear e a abandonar a segunda prova mais importante do campeonato português.

O Estádio Municipal de Portalegre que tem uma lotação para 15 mil pessoas e que se encontra em fase de arrelvamento é o terreno onde o clube que no próximo domingo é adversário dos «auri-negros», costuma enfrentar os seus antagonistas na condição de visitado. O equipamento normal do conjunto é o seguinte: camisola verde, calção branco e meia verde.

Artur Ferreira o «loiro» defesa que representou sucessivamente o Varzim, Boavista e por último Vitória de Setúbal, é o treinador deste conjunto que teve nos dez golos sofridos nas Antas para a Taça, o seu grande revés da temporada. E o plantel do Sport Club Estrela conta com os seguintes dezanove jogadores: Horácio, Hélder, Simões, Toni, Belmiro, Jarbas, Chapelli, Fausto, Figueiredo, Artur, Catarina, Semedo, Dorinho, Alvaro, Pacheco, Betinho, Adérito, Fidalgo e João. Um plantel curto mas que Artur tem conseguido espremer, e que tem deitado sumo...

CARTAZ DESPORTIVO REGIONAL

Cont. da pág. 9

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

Rio Ave-Espinho, Amarante-Lourosa.

Zona Centro

Elvas-Águeda, Beira Mar-Estrela de Portalegre, Almeirim-Caldas, A. Viseu-Mangualde, U. Coimbra-Viseu e Benfica, Peniche-U. Santarém, Alcobça-Torrense.

Campeonato Nacional da III Divisão

Marialvas-Estarreja, Gouveia-Anadia, O. Hospital-Mealhada, Penalva do Castelo-Alba, Oliveirense-Guarda, Luso-Naval, Oliveira do Bairro-Vilanovense

Campeonato Distrital da I Divisão Zona Norte

Paivense-Valecambrense, Bustelo-Fajões, Arrifanense-Fiães, S. João de Ver-Cortegaça, Milheiroense-Argoncilhe, Esmoriz-Cucujães, Sanguedo-Real Nogueirense, Paços de Brandão-Arouca, Carregosense-Lobão.

Zona Sul

Paredes do Bairro-Famalicao, Gafanha-Bustos, Pinheiroense-Macinhatense, Oliveirinha-Oiã, Avanca-Amoreirense, Fermentelos-FIDEC, Barrô-LAAC, Pessegueirense-Vaguense, Aguinense-Pampilhosa.

Campeonato Distrital da II Divisão Zona Norte

Alvarenga-Pigeiros, Oliveir. FC-Pedorido, Relamp. Nogueirense-Caldas SJ, Mosteirô FC-Tarei, Sanfins-Mac, Sarnes, S. Roque-Guizande, Romariz-GD Mosteirô.

Zona Centro

Mac. Cambra-Silva Escura, Unidos-Valonguense, Travassô-Nege, Aguas Boas-Eixense, Azurva-Vista Alegre, Gafanha Aquem-Mourisqueense, Beira Vouga-Sosense.

Zona Sul

Pedralva-VN Monsarros, Mamarrosa-Poutena, Arinhos-Calvão, Moitense-Casal Comba, Troviscal-Barcouço, Ponte Vagos-Antes, Vilarinho do Bairro-Samel.

Campeonato Distrital da III Divisão Zona Norte

Soutense-Bom Sucesso, Ribeirinhos-Rocas, Torreira-Par. Vouga, SV Pereira-Murtoense, V. Viçosa-Estrela Azul, Talhadas-Outeiro.

Zona Sul

Ajax-Quintãs, Recardães-Beira Ria, Azenha-Vimieira, Paradela-Tamengos, Fogueira-Arviscal, Mogofores-Parada de Cima, Barroca-Couvelha. Jogos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juniores B Zona Norte

Paivense-União de Lamas, Arrifana-Lourosa, Arada-Argoncilhe, Cesarense-Espinho.

Zona Centro

Valecambrense-Pessegueirense, S. Roque-Oliveirense, Murtoense-Estarreja, Alba-Avanca, Valonguense-Ovarense.

Zona Sul

Luso-Beira Mar, B. Sucesso-Gafanha, Ponte Vagos-Alquerubim, Anadia-Par. Cima, Sosense-Q. Simão.

Campeonato Distrital de Iniciados Zona Norte

Arrifana-Cesarense, Espinho-Arada, P. Brandão-Argoncilhe, Paivense-Feirense, G. Arouca-Cortegaça.

Zona Centro

Rocas-Avanca, Ribeirinhos-Bustelo, B.ª Gafanha-Murtoense, Estarreja-Mac. Cambra.

Zona Sul

FIDEC-Estarreja, Estrela Azul-Oliveira do Bairro.



PARIS — O futebolista Yvon le Roux da selecção francesa com o cavalo durante concentração da equipa francesa em Fort Romeu.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

LOTARIA DO FIM DE ANO

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 68.402 — 140.000 contos (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 84.362 — 56.000 contos.

3.º Prémio — 90.746 — 21.000 contos.

Prémios de 420.000\$00 — 3485, 5722, 6513, 9606, 9706, 11188, 11485, 12141, 14323, 14568, 14636, 16505, 20265, 22316, 24909, 29340, 30088, 36685, 36795, 36935, 38415, 38739, 41645, 42095, 50351, 50977, 51441, 52693, 56707, 58926, 58930, 59144, 59677, 60547, 60964, 61359, 61559, 61627, 61972, 63872, 71708, 72645, 76423, 77681, 79592, 79946, 81536, 85918, 86941, 87494, 89024, 91759.

Prémios de 1.269.450\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 68.401 e 68.403.

Prémios de 42.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 005, 150, 198, 371, 379, 469, 558, 619, 626, 663, 953, 965, 970, 981.

Prémios de 70.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 362, 402, 746.

Prémios de 21.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 09, 44, 51, 75.

Prémios de 42.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — de 68.401 a 68.500; de 84.301 a 84.400; de 90.701 a 90.800.

Prémios de 11.900\$00 — Terminação — 2.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T2**, no Bairro do Liceu, com sótão e cave, vende-se devoluto. Rua Magalhães Lima-Torre 5. Telef. 29646/21549 — Aveiro.

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. No Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Freços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031)53181/53742 — Anadia.

Pedidos

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **CARPINTEIRO**, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.
- **DISTRIBUIDOR** de jornais para Agueda. Precisa-se. Telef. 63880 — Agueda.

Vendas

- **CANON** — Máquinas de escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **FEIRA DO CANÁRIO** — Pão de Açúcar. Telef. 29727 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto. Telef. 321862 — Ilhavo.
- **FAVO MEL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Diversos

- **RÉVEILLON 85/86** — Restaurante «João Capela». Reserv. de mesas. Telef. 94450 — Quinta do Picado — Aveiro.
- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** visite-a — Aveiro.
- **EL RINCON** — Encerra aos sábados. Telef. 24626 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **CAFÉ MIMO** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **ANÚNCIOS/IMPRESA/RECEPÇÃO**. Rua Luis Camões, 58 — Cacia.

Trespases

• **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



RECEITAS

SOPA DE PURÉ DE FEIJÃO BRANCO

- 350 g de feijão branco
- 10 g de sal grosso
- 1 cebola mediana
- 1 cenoura pequena
- manteiga q.b.
- 1 ramo de salsa
- 1/2 folha de louro
- 1 cravo de cabeça
- 1/2 l de leite
- Sal, pimenta

Põe-se o feijão de molho durante 12 horas e depois coze-se num litro de água temperada de sal, juntamente com a cebola partida às rodelas e passada por manteiga até começar a alhoar, a cenoura corta-se às rodas, salsa, louro e o cravo. Depois de cozidos os feijões, passa-se tudo pelo passador fino; junta-se ao puré passado a água da cozedura e o leite. Rectificam-se os temperos e deixa-se ferver; se se quiser uma consistência maior, junta-se, antes de se servir, uma colher das de sobremesa de manteiga.

LOMBO COM «BACON»

- Lombo de vaca q.b.
- Fatias finas de bacon q.b.
- Sal, pimenta
- Manteiga q.b.

Envolve-se o lombo com as fatias de bacon que se seguram amarrando-as com um cordel. Assa-se com manteiga regando-se amiudadas vezes. Se o lombo pesar 450 g leva 20 minutos a cozinhar. Rectificam-se os temperos e serve-se.

TACINHAS GELADAS DE CAFÉ

Para 3 pessoas

- 1/2 copo de café muito forte
- 3 gemas de ovos
- 3 colheres, das de sopa, de açúcar fino
- 100 g de natas grossas

Bate-se o açúcar com as gemas até ficarem bem espumantes. Junta-se-lhe o café e leva-se ao lume a cozer em banho-maria. Quando barrar a colher está cozido. Tira-se do lume e deixa-se esfriar completamente e só depois é que se adicionam as natas. Bate-se muito bem com as varas, deita-se o creme em tacinhas, polvilham-se com as nozes e vão ao frigorífico a gelar.

AMÊNDOAS SALGADAS

- Amêndoas sem pele q.b.
- Manteiga q.b.

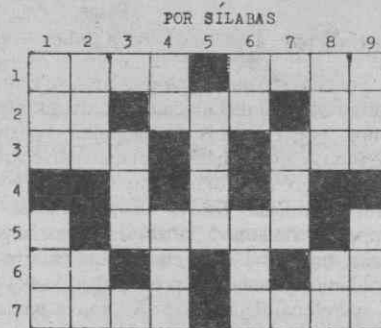
Aloiram-se ligeiramente no forno e depois numa frigideira, fregem-se em manteiga com sal, até ficarem doiradas.

TORTA DE QUEIJO

Forra-se uma forma com massa para tortas e depois de estar meia cozida enche-se com uma preparação de soufflé de queijo. Vai ao forno e quando loira serve-se bem quente.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 157



de categoria inferior à cidade. 3 — Posto a data em; rapaz; que tem roda. 4 — Nota musical; letra grega; este. 5 — Americio (s.q.); adoraremos; maior. 6 — Pé; pronome pessoal da segunda pessoa; gálio (s.q.); cara. 7 — Apelidade; aperto de mão.

VERTICAIS — 1 — Portaria; abrigo. 2 — Magala; armadilha. 3 — Ele; moeda dos EUA (pl.); além. 4 — Parede; valente. 5 — Rapariga gorda. 6 — Direcção; ribeiro. 7 — Observa; ratamos; aqui. 8 — Incertezas; cidade de Portugal. 9 — Moido; chouriço de sangue.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 157

HORIZONTAIS — 1 — Cidade de Portugal; fermento. 2 — Doença; conjunto de velas de um navio; povoação — GA — FACE — ROTULADO — TOCAROLA — AM — RESPETAREMOS — MOR — PATA — TU — VILA — DADO — PA — RODADO — LA — RO — E — PORTALEGRE — LEVEDURA — TARA — VELAME

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Cabul nomeia não-comunistas para assinalar sexto aniversário da revolução

O Afeganistão assinalou ontem o sexto aniversário da intervenção soviética no país com a nomeação de alguns não-comunistas para altos postos governamentais.

A decisão, anunciada quinta-feira pela rádio de Cabul, captada em Islamabad, foi o passo mais recente nos esforços do presidente Babrak Karmal para conseguir apoio para além do de um pequeno grupo de comunistas.

A remodelação surgiu tendo como pano de fundo o reforço da segurança em Cabul, onde tropas soviéticas e afegãos patrulhavam as estradas para impedir quaisquer ataques rebeldes muçulmanos.

Em Islamabad, a polícia de choque paquistanesa carregou a bastonada sobre centenas de refugiados afegãos que tentavam desfilar até à Embaixada soviética para pintar «slogans» anti-soviéticos nas paredes.

Várias dezenas de afegãos foram detidos mas a maioria fugiu da polícia, disseram testemunhas oculares.

A União Soviética enviou cerca de 80.000 soldados para Cabul para instalar Karmal no poder em 27 de Dezembro de 1979, depois de o seu predecessor, Hafizullah Amin, não ter conseguido controlar uma

crescente insurreição muçulmana.

Actualmente em número de 115.000, as forças soviéticas estão envolvidas numa longa guerra, na qual alguns exilados soviéticos e diplomatas ocidentais sustentam que eles estão lentamente a ganhar terreno.

Os diplomatas salientaram que a designação de pelo menos nove não comunistas entre as 14 personalidades nomeadas quarta-feira não enfraquecerá o controlo do partido em áreas do país sob a alçada do Governo.

Disseram que a remodelação parece surgir com o objectivo de apelar para os grupos étnicos minoritários. Os novos altos funcionários governamentais incluem um hazra, um hindu, um nuristani e um uzbek, bem como representantes da maioria de pashtuns e takiks.

Os afegãos exilados em Peshawar, quartel general da maioria dos grupos rebeldes, não noticiaram a ocorrência de ataques ou protestos em Cabul, a maioria do noticiário proveniente de fontes da guerrilha leva alguns dias a chegar ao Paquistão.

Os guerrilheiros têm conseguido disparar alguns rockets e colocar bombas em Cabul nas últimas semanas.

Mas os exilados afirmam que os ataques serão agora mais difíceis de lançar porque o repetido bombardeamento deixou vazias a maior parte das aldeias à

volta de Cabul usadas pelos rebeldes como esconderijos.

Em Moscovo o sexto aniversário da intervenção militar do Kremlin no Afeganistão passou ontem sem ser assinalada pela imprensa oficial soviética.

Nem um só dos principais jornais mencionou o golpe de há seis anos, quando o Governo marxista do Presidente Babrak Karmal se apoderou do poder com a ajuda de uma ponte aérea de 80.000 soldados soviéticos.

A decisão do Governo de Karmal de alargar a sua base política trazendo ao Governo vários não-comunistas, decisão revelada quinta-feira à noite, passou também sem ser noticiada.

Sábado, a «Pravda», «Diário do Partido Comunista Soviético» revelou num editorial ao diálogo entre o Governo e os seus opositores e disse que as autoridades marxista desejavam cooperar com os empresários e capitalistas afegãos.

Diplomatas ocidentais e asiáticos em Moscovo disseram que o artigo da «Pravda» sugere uma mudança no ênfase dado por Moscovo à política para o Afeganistão, mas que é pouco provável que o Kremlin dê o seu aval a qualquer mudança fundamental.

PELO MUNDO

NATO: OUTROS PAÍSES EUROPEUS QUEREM A PRESENÇA DA ESPANHA

O Primeiro-Ministro espanhol, Felipe Gonzalez, afirmou que outros países europeus querem que a Espanha continue a fazer parte da NATO.

Falando na Televisão, Gonzalez sublinhou que os países da Comunidade Económica Europeia, de que a Espanha será membro a partir de 1 de Janeiro, encaram a presença de Espanha na NATO como parte das responsabilidades deste País para com a paz e segurança da Europa.

A Espanha tornou-se o 16.º membro da NATO em Maio de 1982, mas Gonzalez prometeu durante a campanha para a sua eleição, em Outubro de 1982, que realizaria um referendo sobre a continuação da presença espanhola na organização.

Gonzalez, que tem repetido que realizará o referendo durante o seu mandato, atribuiu ainda a noite passada «à sólida aliança entre os países europeus» a paz neste continente desde a Segunda Guerra Mundial.

BOMBAIM: PARTIDO DO CONGRESSO COMEMORA CENTENÁRIO

O Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, deu ontem início às comemorações do centenário do Partido do Congresso com um apelo aos seus apoiantes para que se preparem para um segundo século de desafios.

Gandhi, presidente do partido, foi recebido ao som de música tradicional quando chegou ao local, em terreno aberto, onde o «Mahtama» Gandhi lançou em Agosto de 1942 a campanha para que os britânicos deixassem a Índia.

«Servimos o país há cem anos. Servir é o único lema que temos» — disse Gandhi, sublinhando que foi o Partido do Congresso que conquistou a independência para a Índia e que ajudou o país a avançar depois desse momento.

TROPAS SUL-AFRICANAS ENTRARAM NA SUAZILÂNDIA

Tropas sul-africanas entraram na Suazilândia por quatro ou cinco vezes, depois de um incidente de tiros há três dias, e advertiram as pessoas para que não ajudassem guerrilheiros — disseram ontem habitantes da área de Lavusima.

Residentes nesta área do sueste da Suazilândia precisaram que uma patrulha sul-africana disparou contra um homem que tentava atravessar ilegalmente a fronteira na véspera de Natal, mas o homem não foi atingido e fugiu para o mato em território suazi.

Nessa tarde e no dia seguinte, patrulhas de fronteira sul-africanas, habitualmente compostas por oito a dez homens, percorreram várias aldeias no interior da Suazilândia e advertiram os seus habitantes de que seriam atacados se ajudassem elementos do Congresso Nacional Africano (ANC).

«Se virmos algum suposto membro do ANC algum suposto membro do ANC a atravessar da Suazilândia para a África do Sul, matá-lo-emos e atacaremos a área de onde veio» — teria dito um soldado sul-africano, citado por um habitante de uma das aldeias suazis.

NICÓSIA: GHAZALI ESCAPOU A ATENTADO

Homens armados que tentavam aparentemente armadilhar o carro do alto funcionário da OLP em Chipre, Tallal Abu Ghazali, foram descobertos e fugiram abrindo fogo contra o seu guarda-costas, anunciou ontem em Nicósia a OLP e a polícia.

Ninguém ficou ferido e os três assaltantes fugiram num carro que os aguardava, disse a polícia.

A Organização de Libertação da Palestina negou a reivindicação feita telefonicamente para as agências noticiosas pelo grupo «Águias da Revolução» da morte de Abu Ghazali no tiroteio na sua casa de Nicósia, quinta-feira à noite.

O mesmo grupo reivindicou o atentado de 8 de Novembro com um carro armadilhado que vitimou Walid Ibrahim, gerente da Delegação da Transportadora Aérea Iraquiana em Chipre. Alegou que Ibrahim era um agente secreto israelita.

A polícia disse que Abu Ghazali e os seus guarda-costas foram alertados por ruídos no exterior da residência antes da meia-noite e que os guarda-costas encontraram três homens perto do seu carro estacionado.

Judeus soviéticos vão emigrar

A União Soviética vai autorizar a emigração de 150.000 dos seus quatro milhões de judeus — escreveu ontem o jornal londrino «Daily Express».

Numa primeira fase da operação — acrescenta o jornal — 40.000 judeus deixarão a União Soviética no início do ano, numa «ponte aérea maciça para Israel».

Em troca, os soviéticos estão a negociar o reatamento de relações diplomáticas com Israel, cortadas no início da guerra israelo-árabe de 1967 — diz ainda o mesmo jornal, em notícia sem fonte datada de Paris.

De acordo com o «Daily Express», o líder soviético Mikhail Gorbachev «deseja o restabelecimento de relações para poder juntar-se aos Estados Unidos na negociação de uma solução de paz para o Médio Oriente que salve os interesses do seu aliado Síria».

BACALHOEIRO «BISSAYA BARRETO» CHEGOU ONTEM AO PORTO DE AVEIRO

«NÃO É VERDADE QUE TENHA MANDADO S.O.S.»

Cont. da pág. 1

Foi com o comandante do «Bissaya Barreto», capitão Manuel de Oliveira Pedreira que conversámos, pouco depois da chegada: «Felizmente que tudo acabou em bem. Sei que houve aqui um certo pânico, mas foi infundado já que as notícias eram alarmistas. Estava realmente muito mau tempo, já tínhamos parado de pescar algumas vezes, mas uma vaga enorme que surgiu inesperadamente inundou a ponte e avariou-nos todos os aparelhos electrónicos. Se houve pânico? É natural. Mas conseguimos controlar a situação, se bem que não tivéssemos condições para prosseguir a campanha. Falou-se em que mandei um S.O.S. Não é verdade. Limitei-me apenas a enviar avisos de segurança à navegação que são

— afirmou-nos o comandante

meios normais nestas situações. Trazemos 140 toneladas de bacalhau salgado. Se é bom? Se é mau? Depende, isto da pesca varia muito. Às vezes numa semana conseguimos atingir montantes que noutras alturas nem em meses, tenho dez anos de bacalhau. Não sou ainda muito experiente, mas também já não sou novato».

Capitão Manuel de Oliveira Pedreira, Comandante do bacalhoeiro «Bissaya Barreto» que pertence à parceria marítima Esperança. Que tem já no seu «diário de bordo» uma história para contar. Ele e os cinquenta homens da sua tripulação.

«Naquele dia, na Terra Nova, inesperadamente, uma vaga...»

Gorbachev repete apelo à proibição de testes nucleares

O líder soviético Mikhail Gorbachev reiterou ontem numa recepção no Kremlin aos diplomatas estrangeiros, um apelo ao acordo dos EUA para a proibição de testes nucleares, deixando «de desfigurar o nosso próprio planeta».

A mensagem de Gorbachev, veiculada pela agência noticiosa TASS, fez-se eco dos comentários dos meios de comunicação social soviéticos nas últimas semanas

exigindo que os Estados Unidos se juntem à União Soviética quanto às paragens dos testes nucleares em 1986.

O chefe do Partido Comunista instituiu uma proibição unilateral em 6 de Agosto, em comemoração do 40.º aniversário do bombardeamento de Hiroshima, Japão. Disse que a maratona poderá ser prolongada para além do final deste ano se os Estados Unidos se lhe juntarem.

«Estas explosões abalaram a Terra durante várias décadas. É tempo de pôr fim a isto. Estamos convencidos que isso está dentro das nossas possibilidades».

Gorbachev disse aos diplomatas, convidados para a celebração do feriado do próximo ano novo, que «exortamos e continuamos a exortar os Estados Unidos a seguir o bom exemplo da União Soviética e terminar com todas as explosões nucleares».

Natal sangrento com 63 negros mortos na África do Sul

Recontros sangrentos entre membros de tribos rivais passaram para segundo plano o contínuo conflito interracial na África do Sul durante a quadra de Natal.

Pelo menos 63 negros morreram durante o Natal mais violento de que há memória no País.

A polícia disse não ter ainda determinado a causa das batalhas entre 2.000 zulus e 3.000 pondos em Kwa-Makhuta, um bairro de lata próximo de Durban, em que perderam a vida 53 pessoas.

Membros das tribos inimigas, na maioria imigrantes do vizinho Bantustão de Transkei, usaram espingardas caçadeiras, facas e paus nos combates ocorridos terça-feira à noite e quarta-feira.

Ponos disseram a jornalistas que o conflito remonta a uma antiga disputa com os zulus sobre a presença de pondos numa área nominalmente reservada para os zulus, a maior tribo de África com cinco milhões de membros.

Um dos muitos pondos que patrulhavam Kwa-Makhuta na quinta-feira disse aos jornalistas: «os zulus atacaram-nos porque não nos querem a viver aqui, por isso tivemos de os matar. Se atacarem outra vez teremos de os matar outra vez».

Em outras zonas do país, a polícia disse que 10 negros morreram em novas desordens em cidades negras que desde Fevereiro do ano passado já causaram

mais de mil mortes.

Um porta-voz da polícia disse que à excepção de dois os 10 morreram durante ataques de negros a negros.

Precisou que três foram mortos durante um recontro entre grupos rivais anti-«apartheid» na cidade negra de Umbegweni, perto de Paarl, a norte da Cidade do Cabo.

Têm-se registado frequentes conflitos entre a Frente Democrática Unida, o maior grupo interno que se opõe ao Governo branco de Pretória, e a organização dos povos azanianos, que rejeita a ajuda de brancos no combate ao regime de minoria.